

ISSN - 1983 - 0157

Boletim Pedagógico da Escola

Língua Portuguesa

9º ano do Ensino Fundamental

COLEÇÃO SIMAVE

# PROEB 2010 VOL.3





**Coleção SIMAVE**

**BOLETIM PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

**PROEB**

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Língua Portuguesa**  
**9º ano do Ensino Fundamental**

**VOLUME 3**

## Ficha Catalográfica

---

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Boletim Pedagógico da Escola.  
SIMAVE/PROEB – 2010 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

v. 3 (jan/dez. 2010), Juiz de Fora, 2010 – Anual

ANDRADE, Adriana de Lourdes Ferreira de; FINAMORE, Rachel Garcia; MACHADO, Maika Som;  
MICARELO, Hilda Aparecida L da Silva; SILVA, Josiane Toledo Ferreira; TAVARES, Ana Leticia Duin.

Conteúdo: 9º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa

ISSN 1983-0157

1. Ensino Fundamental - Avaliação - Periódicos

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

---



Governador de Minas Gerais  
**Antonio Augusto Junho Anastasia**

Secretária de Estado de Educação  
**Ana Lúcia Almeida Gazzola**

Secretária Adjunta de Estado de Educação  
**Maria Céres Pimenta Spínola Castro**

Chefe de Gabinete  
**Maria Sueli de Oliveira Pires**

Subsecretária de Informações e Tecnologias Educacionais  
**Sônia Andère Cruz**

Superintendência de Avaliação Educacional  
**Maria Inez Barroso Simões**



### **Superintendência de Avaliação Educacional**

Ana Silvéria Nascimento Bicalho  
Carmelita Antônia Pereira  
Gislaine Aparecida da Conceição  
Maria Guadalupe Cordeiro  
Marineide Costa de Almeida de Toledo  
Rosângela Leonardo da Silva  
Suely da Piedade Alves



### **Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora**

#### **Coordenação Geral**

Lina Kátia Mesquita Oliveira

#### **Coordenação Técnica**

Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo

#### **Coordenação de Pesquisa**

Tufi Machado Soares

#### **Coordenação de Análise e Divulgação de Resultados**

Anderson Córdova Pena

#### **Coordenação de Instrumentos de Avaliação**

Verônica Mendes Vieira

#### **Coordenação de Medidas Estatísticas**

Wellington Silva

#### **Coordenação de Produção Visual**

Hamilton Ferreira

#### **Equipe de Medidas Estatísticas**

Ailton Fonseca Galvão  
Clayton Valle  
Priscila Gregório Bernardo  
Roberta de Oliveira Fávero  
Roberta Fernandes Vieira

#### **Equipe de Análise e Divulgação de Resultados**

Alexandre Luiz de Oliveira Serpa  
Andreza Cristina Moreira da Silva Basso  
Astrid Sarmento Cosac  
Camila Fonseca de Oliveira  
Carolina de Lima Gouvêa  
Carolina Ferreira Rodrigues  
Daniel Aguiar de Leighton Brooke  
Daniel Araújo Vignoli  
João Paulo Costa Vasconcelos  
Juliana Frizzoni Candian  
Júlio Sérgio da Silva Jr.  
Leonardo Augusto Campos  
Luís Antônio Fajardo Pontes  
Michelle Sobreiro Pires  
Rodrigo Coutinho Corrêa  
Rogério Amorim Gomes  
Tatiana Casali Ribeiro  
Wagner Silveira Rezende

### **Equipe de Instrumentos de Avaliação**

Cristiano Lopes da Silva  
Janine Reis Ferreira  
Mayra da Silva Moreira

### **Equipe de Língua Portuguesa**

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello (Coord.)  
Josiane Toledo Ferreira Silva (Coord.)  
Adriana de Lourdes Ferreira de Andrade  
Ana Letícia Duin Tavares  
Déa Lucia Campos Pernambuco  
Edmon Neto de Oliveira  
Maika Som Machado  
Rachel Garcia Finamore

### **Equipe de Matemática**

Bruno Rinco Dutra Pereira  
Denise Mansoldo Salazar  
Mariângela de Assumpção de Castro  
Pablo Rafael de Oliveira Carlos  
Tatiane Gonçalves de Moraes (Coord.)

### **Equipe de Editoração**

Bruno Carnaúba  
Clarissa Aguiar  
Eduardo Castro  
Henrique Bedetti  
Marcela Zaguetto  
Raul Furiatti Moreira  
Vinícius Peixoto

# Aos Educadores do Estado de Minas Gerais

Caro(a) Educador(a),

Estamos encaminhando-lhe os resultados das análises realizadas, em 2010, pelo Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE. A opção pela apresentação desses resultados por meio de série histórica objetiva o uso pedagógico dos dados, permitindo análises comparativas e favorecendo o estabelecimento de metas anuais que contribuam para a melhoria do processo de aprendizagem em sala de aula.

A análise comparativa dos resultados indica que há uma tendência histórica de evolução no desempenho dos alunos mineiros. Esses bons resultados são fruto dos múltiplos esforços realizados pelos agentes educacionais, familiares, alunos e, principalmente, pelo trabalho cotidiano de milhares de professores e gestores escolares. No entanto, é necessário aprimorar, ainda mais, e alçar novos patamares de qualidade.

O papel das escolas nesse processo de aprimoramento contínuo é de fundamental importância. Espera-se que professores e gestores definam, conjuntamente, estratégias pedagógicas que ampliem os níveis de aprendizagem dos alunos, considerando, sempre, que as metas estabelecidas sejam compatíveis com a faixa etária e o ano de escolarização dos alunos.

Este boletim pedagógico contém informações sobre a proficiência média da escola, tendo como foco a análise pedagógica e qualitativa dos resultados apresentados pelos alunos na área de conhecimento avaliada. Destaca-se aí a interpretação da Escala de Proficiência, que apresenta as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos situados em cada nível de proficiência e padrões de desempenho.

Esperamos que toda a equipe pedagógica da escola sinta-se motivada para o estudo dos resultados trazidos pelas publicações do SIMAVE em sua edição 2010, firmando, mais uma vez, o compromisso de todos os educadores com sua qualificação continuada e com a formação de cidadãos sintonizados com o mundo contemporâneo.

Desejo a você, educador(a), um bom trabalho!

**Ana Lúcia Almeida Gazzola**

Secretária de Educação de Estado de Minas Gerais



# Sumário

Continuando o nosso assunto...	9
<b>Seção 1.</b> Os Resultados de sua Escola	<b>10</b>
<b>Seção 2.</b> A Escala de Proficiência em Língua Portuguesa	<b>13</b>
<b>Seção 3.</b> Os Domínios e Competências da Escala de Proficiência	<b>17</b>
<b>Seção 4.</b> Os Padrões de Desempenho Estudantil para Língua Portuguesa	<b>27</b>
<b>Seção 5.</b> Os Intervalos da Escala de Proficiência	<b>29</b>
<b>Seção 6.</b> Atividades para Apropriação dos Resultados	<b>50</b>
Agora é com você.	<b>55</b>



## Continuando o nosso assunto...

Melhorar o desempenho escolar dos alunos de Minas Gerais. Essa é uma questão que tem norteado os esforços de gestores e educadores no planejamento de políticas públicas e de práticas pedagógicas capazes de garantir o alcance de metas de acesso e permanência a uma escola de qualidade.

Nesse processo, o PROEB se destaca como uma estratégia privilegiada para obtenção de informações significativas sobre a realidade educacional das escolas de nosso estado. O diagnóstico oferecido pelo PROEB reveste-se, pois, de especial importância política e pedagógica na medida em que apresenta o desempenho dos alunos no espectro de habilidades e competências essenciais para o desenvolvimento de uma educação que faça a diferença.

**Neste Volume 3 da Coleção SIMAVE 2010, composto de 6 seções, você conhecerá os resultados de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental.**

Na primeira seção são apresentados os resultados de sua escola no PROEB 2010; os quais ganham significado pedagógico com a Escala de Proficiência, apresentada logo em seguida, na seção 2. A interpretação da Escala, pelos Domínios e Competências, Padrões de Desempenho e Níveis de Proficiência, é detalhada nas seções posteriores.

Assim, na seção 3, Domínios e Competências da Escala, são apresentadas as habilidades presentes em cada uma das competências da escala, com ênfase em seus diferentes graus de complexidade representados pela gradação de cores.

A seção 4, Padrões de Desempenho, complementa a interpretação dos domínios e competências da escala, explicitando as principais habilidades presentes em cada padrão de desempenho estudantil definido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Na seção 5, é apresentado, para cada nível, o detalhamento das habilidades juntamente com alguns itens representativos das tarefas que os alunos que se encontram naquele nível são capazes de fazer.

Ao final, na última seção, você encontrará atividades práticas planejadas com o objetivo de facilitar a interpretação das informações apresentadas. É muito importante que você, juntamente com a equipe pedagógica de sua escola, realize as atividades e dinâmicas propostas.

**Todos estão convidados a analisar e interpretar as informações deste Boletim para que, juntos, cumpramos a meta de elevar os índices educacionais de nossa rede de ensino, contribuindo para uma educação mais justa e de qualidade.**

# Seção 1

## Os resultados de sua escola

**Os resultados de sua escola no PROEB 2010 são apresentados a seguir, considerando-se quatro aspectos.**

- 1. Proficiência média:** Apresenta a proficiência média de sua escola. Como na Prova Brasil 2009, os resultados do SIMAVE/PROEB 2010 são produzidos na escala do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB. Você pode comparar a proficiência da sua escola com as médias do Brasil, do estado, da sua SRE e do seu município para as diferentes redes. O objetivo é proporcionar uma visão das proficiências médias e posicionar sua escola em relação a essas médias.
- 2. Participação:** Informa o número estimado de alunos para a realização do teste e quantos, efetivamente, participaram da avaliação no estado, na sua SRE, no seu município e na sua escola.
- 3. Evolução do percentual de alunos por padrão de desempenho:** Permite que você acompanhe a evolução do percentual de alunos nos padrões de desempenho das avaliações realizadas pelo PROEB em suas últimas edições.
- 4. Percentual de alunos por nível de proficiência e padrão de desempenho:** Apresenta a distribuição dos alunos ao longo dos intervalos de proficiência no estado, na SRE e na sua escola. Esses gráficos permitem que você identifique o percentual de alunos para cada nível da escala e padrões de desempenho. Isso será fundamental para planejar intervenções pedagógicas voltadas à melhoria do processo de ensino e promoção da equidade escolar.

Nas próximas páginas, você terá acesso aos resultados do PROEB; analise-os com muita atenção. Atente para o percentual de alunos que se encontra em cada um dos domínios e competências da escala e dos padrões de desempenho acadêmico. Esses dados serão fundamentais para o planejamento coletivo de sua escola.





# Seção 2

## A Escala de Proficiência em Língua Portuguesa

Nas avaliações em larga escala da educação básica realizadas no Brasil, os resultados dos alunos em Língua Portuguesa são dispostos em uma escala de proficiência definida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, o SAEB. A utilização da escala do SAEB permite uma série de vantagens; uma das mais importantes para a escola é, sem dúvida, a possibilidade de interpretação pedagógica dos resultados.

Essa interpretação é possível porque as escalas de proficiência oferecem a possibilidade de ordenar, em um *continuum*, o desempenho dos alunos avaliados, do nível mais baixo ao mais alto, e de descrever as habilidades distintivas de cada um de seus intervalos. Ou seja, os alunos situados em um nível mais alto da escala revelam dominar não só as habilidades do nível em que se encontram, mas também aquelas dos níveis anteriores, o que permite dizer, por exemplo, que alunos do 3º ano do Ensino Médio devem, necessariamente, revelar habilidades em Língua Portuguesa mais complexas do que os do 5º ano do Ensino Fundamental, estando, portanto, localizados em pontos mais altos da escala.

O PROEB utiliza a mesma Escala de Proficiência em Língua Portuguesa do SAEB, o que torna possível posicionar, em uma mesma métrica e de forma bem distribuída, os resultados do desempenho escolar dos alunos de Minas Gerais do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, situando a unidade avaliada, seja o aluno, a escola, o município, a SRE ou o estado, em função de seu desempenho. A utilização dessa escala possibilita, ainda, a comparação dos resultados obtidos entre a avaliação do PROEB e outras avaliações em larga escala; entre as diferentes edições do PROEB e entre as diversas etapas de escolaridades avaliadas.

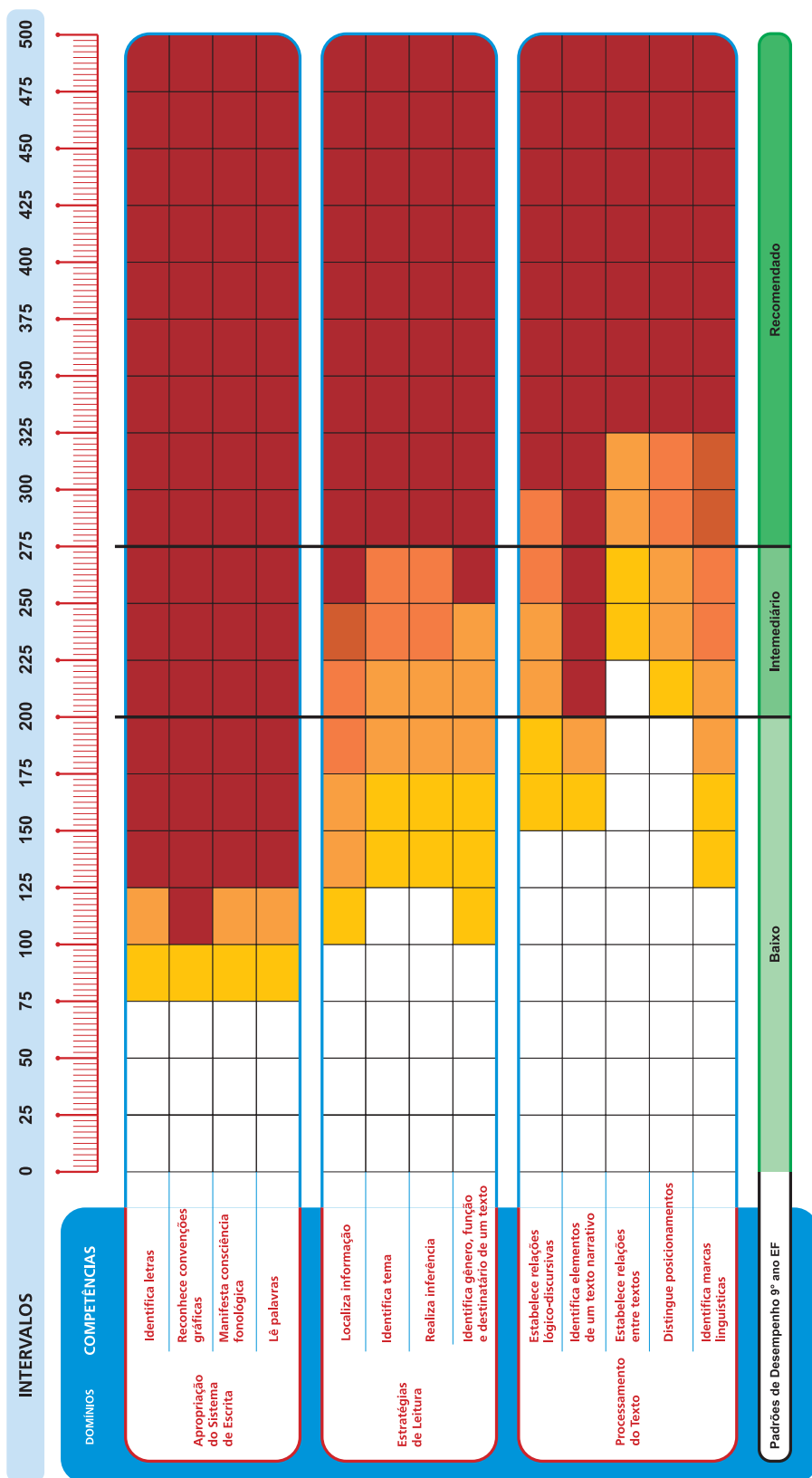
Apresentamos, a seguir, a Escala de Proficiência em Língua Portuguesa do PROEB. Atente para os domínios, competências e padrões de desempenho da escala.

Eles serão detalhados nas próximas seções.



# Educação Básica

## Escala de Proficiência em Língua Portuguesa



### Legenda:



A graduação de cores indica a complexidade da competência desenvolvida.

Os estudantes cuja proficiência se encontra nos intervalos representados pelos quadros brancos ainda não desenvolveram essa habilidade.

## A estrutura da Escala

A Escala de Proficiência em Língua Portuguesa do PROEB estrutura-se em linhas e colunas, correspondentes às diversas interpretações e leituras possíveis de serem realizadas.

Na primeira coluna são apresentados os grandes domínios do conhecimento em Língua Portuguesa para toda a educação básica. Cada um desses domínios da escala se divide, na segunda coluna, em competências que, por sua vez, reúnem um conjunto de habilidades. As habilidades, representadas por diferentes cores, que vão do amarelo ao vermelho, estão dispostas nas várias linhas da escala. Essas cores indicam a gradação de complexidade das habilidades, pertinentes a cada competência apresentada na escala. Assim, por exemplo, a cor amarela indica o primeiro nível de complexidade da habilidade, passando pelo laranja e indo até o nível mais complexo, representado pela cor vermelha. A legenda explicativa das cores informa sobre essa gradação na própria escala.

Na primeira linha da Escala, em azul claro, estão divididos todos os intervalos em faixas de 25 pontos, que vão do zero aos 500 pontos. Na última linha, em tons de verde, estão agrupados os padrões de desempenho definidos pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para o 9º ano do Ensino Fundamental. Os limites entre os padrões são negritados e cortam a escala, no sentido vertical, da primeira à última linha.

## A relação entre a Escala de Proficiência e a Matriz de Referência

Como você viu, a Escala de Proficiência em Língua Portuguesa é composta por três domínios – Apropriação do Sistema de Escrita, Estratégia de Leitura e Processamento do Texto – os quais apresentam competências que englobam as habilidades indicadas nos descritores da Matriz de Referência para avaliação.

No quadro, a seguir, você pode ver quais descritores contribuem para a constituição de cada uma das competências da Escala de Proficiência.

DOMÍNIO	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTORES
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA	Identifica letras.	*
	Reconhece convenções gráficas.	
	Manifesta consciência fonológica.	
	Lê palavras.	
ESTRATÉGIAS DE LEITURA	Localiza informação.	D2
	Identifica tema.	D1
	Realiza Inferência.	D3, D5, D8, D21, D23, D25 e D28
	Identifica gênero, função e destinatário de um texto.	D6 e D7
PROCESSAMENTO DO TEXTO	Estabelece relações lógico-discursivas.	D11, D12, D15, D16 e D27
	Identifica elementos de um texto narrativo.	D19
	Estabelece relações entre textos.	D20
	Distingue posicionamentos.	D10, D14, D18 e D26
	Identifica marcas linguísticas.	D13

\* As habilidades relativas a essas competências são avaliadas nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Para extrair o máximo de informações oferecidas pela Escala de Proficiência é preciso interpretá-la.

**Essa interpretação pode ser feita de três maneiras:**

- ✓ a primeira, pelos domínios e competências, considerando-se a evolução das habilidades ao longo da escala de proficiência;
- ✓ a segunda diz respeito a uma leitura por meio dos padrões de desempenho; e
- ✓ a terceira, observando-se cada um dos intervalos de 25 em 25 pontos da escala.

Essas três possibilidades de leitura e interpretação da escala são muito importantes, pois trazem informações fundamentais para o planejamento pedagógico dos professores, de modo a realizarem intervenções em sala de aula.

A seguir, faremos a primeira interpretação, que enfoca o detalhamento dos níveis de complexidade das habilidades, priorizando a descrição do desenvolvimento cognitivo ao longo do processo de escolarização.



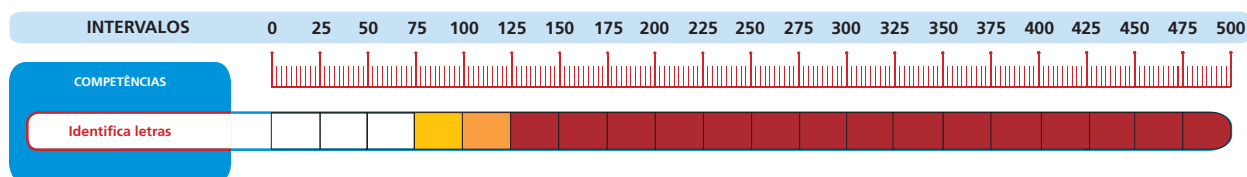
# Seção 3

## Os Domínios e Competências da Escala de Proficiência

### DOMÍNIO: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

Professor, a apropriação do sistema de escrita é condição para que o estudante leia com compreensão e de forma autônoma. Essa apropriação é o foco do trabalho nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao longo dos quais se espera que o estudante avance em suas hipóteses sobre a língua escrita. Nesse domínio, encontram-se reunidas quatro competências que envolvem percepções acerca dos sinais gráficos que utilizamos na escrita – as letras – e sua organização na página e aquelas referentes a correspondências entre som e grafia. O conjunto dessas competências permite ao alfabetizando ler com compreensão.

### COMPETÊNCIA: Identifica letras.



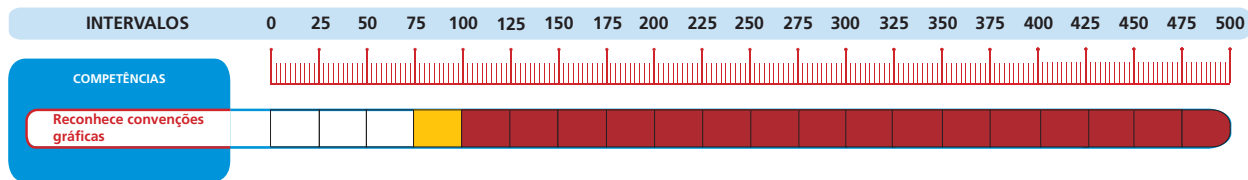
Uma das primeiras hipóteses que o aluno formula com relação à língua escrita é a de que escrita e desenho são uma mesma coisa. Sendo assim, quando solicitada a escrever, por exemplo, “casa”, o aluno pode simplesmente desenhar uma casa. Quando começa a ter contatos mais sistemáticos com textos escritos, observando-os e vendo-os ser utilizados por outras pessoas, o aluno começa a perceber que escrita e desenho são coisas diferentes, reconhecendo as letras como os sinais que se deve utilizar para escrever. Para chegar a essa percepção, o aluno deverá, inicialmente, diferenciar as letras de outros símbolos gráficos, como os números, por exemplo. Uma vez percebendo essa diferenciação, um próximo passo será o de identificar as letras do alfabeto, nomeando-as e sabendo identificá-las mesmo quando escritas em diferentes padrões.

□ Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

■ Alunos que se encontram em níveis de proficiência entre 75 e 100 pontos são capazes de diferenciar letras de outros rabiscos, desenhos e/ou outros sinais gráficos também utilizados na escrita. Esse é um nível básico de desenvolvimento desta competência, representado na escala pelo amarelo claro.

■ Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos são capazes de identificar as letras do alfabeto. Esse novo nível de complexidade desta competência é indicado, na escala, pelo amarelo escuro.

■ Alunos com nível de proficiência acima de 125 pontos diferenciam as letras de outros sinais gráficos e identificam as letras do alfabeto, mesmo quando escritas em diferentes padrões gráficos. Esse dado está indicado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

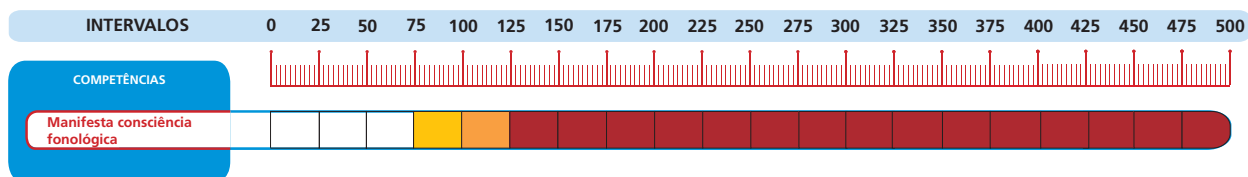
**COMPETÊNCIA: Reconhece convenções gráficas.**

Mesmo quando ainda bem pequenas, muitos alunos que têm contatos frequentes com situações de leitura imitam gestos leitores dos adultos. Fazem de conta, por exemplo, que leem um livro, folheando-o e olhando suas páginas. Esse é um primeiro indício de reconhecimento das convenções gráficas. Essas convenções incluem saber que a leitura se faz da esquerda para a direita e de cima para baixo ou, ainda, que, diferentemente da fala, se apresenta num fluxo contínuo e na escrita é necessário deixar espaços entre as palavras.

Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Alunos que se encontram em níveis de proficiência de 75 a 100 pontos reconhecem que o texto é organizado na página escrita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Esse fato é representado na escala pelo amarelo claro.

Alunos com proficiência acima de 100 pontos, além de reconhecerem as direções da esquerda para a direita e de cima para baixo na organização da página escrita, também identificam os espaçamentos adequados entre palavras na construção do texto. Na escala, esse novo nível de complexidade da competência está representado pela cor vermelha.

**COMPETÊNCIA: Manifesta consciência fonológica.**

A consciência fonológica se desenvolve quando o sujeito percebe que a palavra é composta de unidades menores que ela própria. Essas unidades podem ser a sílaba ou o fonema. As habilidades relacionadas a essa competência são importantes para que o estudante seja capaz de compreender que existe correspondência entre o que se fala e o que se escreve.

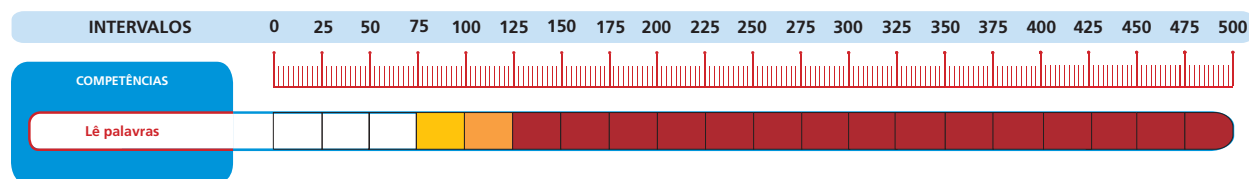
Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os alunos que se encontram em níveis de proficiência entre 75 e 100 pontos identificam rimas e sílabas que se repetem em início ou fim de palavra. Ouvir e recitar poesias, além de participar de jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades.

Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos contam sílabas de uma palavra lida ou ditada. Esse novo nível de complexidade da competência está representado na escala pelo amarelo escuro.

Alunos com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram essa competência e esse fato está representado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Lê palavras.



Para ler palavras com compreensão, o alfabetizando precisa desenvolver algumas habilidades. Uma delas, bastante elementar, é a de identificar as direções da escrita: de cima para baixo e da esquerda para direita. Em geral, ao iniciar o processo de alfabetização, o alfabetizando lê com maior facilidade as palavras formadas por sílabas no padrão consoante/vogal, isso porque, quando estão se apropriando da base alfabética, os alunos constroem uma hipótese inicial de que todas as sílabas são formadas por esse padrão. Posteriormente, em função de sua exposição a um vocabulário mais amplo e a atividades nas quais são solicitadas a refletir sobre a língua escrita, tornam-se hábeis na leitura de palavras compostas por outros padrões silábicos.

Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Na escala de proficiência, o amarelo claro indica que os alunos que apresentam níveis de proficiência de entre 75 e 100 pontos são capazes de ler palavras formadas por sílabas no padrão consoante/vogal, o mais simples, e que, geralmente, é objeto de ensino nas etapas iniciais da alfabetização.

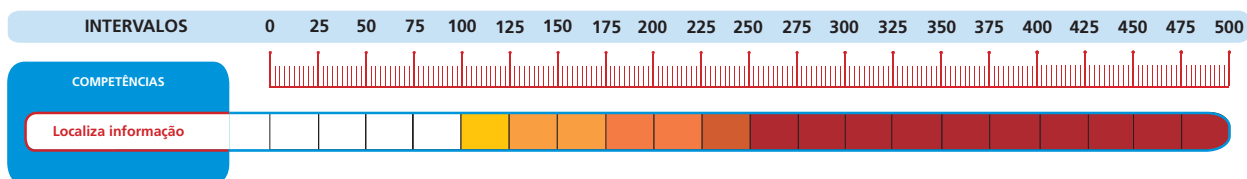
O amarelo escuro indica, na escala, que alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos alcançaram um novo nível de complexidade da competência de ler palavras: a leitura de palavra formadas por sílabas com padrão diferente do padrão consoante/vogal.

A cor vermelha indica que alunos com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram as habilidades que concorrem para a construção da competência de ler palavras.

## DOMÍNIO: ESTRATÉGIAS DE LEITURA

A concepção de linguagem que fundamenta o trabalho com a língua materna no Ensino Fundamental é a de que a linguagem é uma forma de interação entre os falantes. Consequentemente, o texto deve ser o foco do ensino da língua, uma vez que as interações entre os sujeitos, mediadas pela linguagem, se materializam na forma de textos de diferentes gêneros. O domínio “Estratégias de Leitura” reúne as competências que possibilitam ao leitor utilizar recursos variados para ler com compreensão textos de diferentes gêneros.

### COMPETÊNCIA: Localiza informação.



A competência de localizar informação explícita em textos pode ser considerada uma das mais elementares. Com o seu desenvolvimento o leitor pode recorrer a textos de diversos gêneros, buscando neles informações de que possa necessitar. Essa competência pode apresentar diferentes níveis de complexidade - desde localizar informações em frases, por exemplo, até fazer essa localização em textos mais extensos - e se consolida a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades que devem ser objeto de trabalho do professor em cada período de escolarização. Isso está indicado, na Escala de Proficiência, pela gradação de cores.

Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 100 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Alunos que se encontram em um nível de proficiência entre 100 e 125 pontos localizam informações em frases, pequenos avisos, bilhetes curtos, um verso. Essa é uma habilidade importante porque mostra que o leitor consegue estabelecer nexos entre as palavras que compõem uma sentença, produzindo sentido para o todo e não apenas para as palavras isoladamente. Na Escala de Proficiência, o desenvolvimento dessa habilidade está indicado pelo amarelo claro.

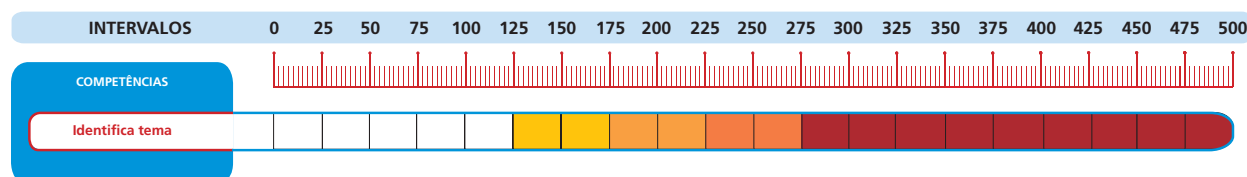
Os alunos, que apresentam proficiência entre 125 e 175 pontos, localizam informações em textos curtos, de gênero familiar e com poucas informações. Esses leitores conseguem, por exemplo, a partir da leitura de um convite, localizar o lugar onde a festa acontecerá ou ainda, a partir da leitura de uma fábula, localizar uma informação relativa à caracterização de um dos personagens. Essa habilidade está indicada, na Escala, pelo amarelo escuro.

Os alunos com proficiência entre 175 e 225 pontos localizam informações em textos mais extensos, desde que o texto se apresente em gênero que lhes seja familiar. Esses leitores selecionam, dentre as várias informações apresentadas pelo texto, aquela(s) que lhes interessa(m). Na Escala de Proficiência, o laranja claro indica o desenvolvimento dessa habilidade.

Os alunos com proficiência entre 225 e 250 pontos além de localizar informações em textos mais extensos, conseguem localizá-las, mesmo quando o gênero e o tipo textual lhe são menos familiares. Isso está indicado, na Escala de Proficiência, pelo laranja escuro.

A partir de 250 pontos, encontram-se os alunos que localizam informações explícitas, mesmo quando essas se encontram sob a forma de paráfrases. Esses alunos já consolidaram a habilidade de localizar informações explícitas, o que está indicado, na Escala de Proficiência, pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Identifica tema.



A competência de identificar tema se constrói pelo desenvolvimento de um conjunto de habilidades que permitem ao leitor perceber o texto como um todo significativo pela articulação entre suas partes.

☐ Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 125 pontos ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

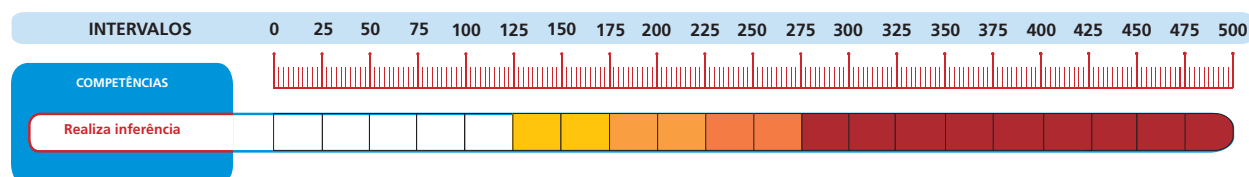
☐ Alunos que apresentam um nível de proficiência entre 125 e 175 pontos identificam o tema de um texto desde que esse venha indicado no título, como no caso de textos informativos curtos, notícias de jornal ou revista e textos instrucionais. Esses alunos começam a desenvolver a competência de identificar tema de um texto, fato indicado, na Escala de Proficiência, pelo amarelo claro.

☐ Alunos com proficiência entre 175 e 225 pontos, fazem a identificação do tema de um texto valendo-se de pistas textuais. Na Escala de Proficiência, o amarelo escuro indica esse nível mais complexo de desenvolvimento da competência de identificar tema de um texto.

☐ Alunos com proficiência entre 225 e 275 pontos identificam o tema de um texto mesmo quando esse tema não está marcado apenas por pistas textuais, mas é inferido a partir da conjugação dessas pistas com a experiência de mundo do leitor. Justamente por mobilizar intensamente a experiência de mundo, alunos com esse nível de proficiência conseguem identificar o tema em textos que exijam inferências, desde que os mesmos sejam de gênero e tipo familiares. O laranja claro indica este nível de complexidade mais elevado da competência.

☐ Já os alunos com nível de proficiência a partir de 275 pontos identificam o tema em textos de tipo e gênero menos familiares que exijam a realização de inferências nesse processo. Esses alunos já consolidaram a competência de identificar tema em textos, o que está indicado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Realiza inferências.



Fazer inferências é uma competência bastante ampla e que caracteriza leitores mais experientes, que conseguem ir além daquelas informações que se encontram na superfície textual, atingindo camadas mais profundas de significação. Para realizar inferências, o leitor deve conjugar, no processo de produção de sentidos para o que lê, as pistas oferecidas pelo texto aos seus conhecimentos prévios, à sua experiência de mundo. Estão envolvidas na construção da competência de fazer inferências as habilidades de: inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto no qual ela aparece; inferir o sentido de sinais de pontuação ou outros recursos morfo sintáticos; inferir uma informação a partir de outras que o texto apresenta ou, ainda, o efeito de humor ou ironia em um texto.

☐ Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 125 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

☐ O nível de complexidade dessa competência também pode variar em função de alguns fatores: se o texto apresenta linguagem não verbal, verbal ou mista; se o vocabulário é mais ou menos complexo;

se o gênero textual e a temática abordada são mais ou menos familiares ao leitor, dentre outros. Alunos com proficiência entre 125 e 175 pontos apresentam um nível básico de construção dessa competência, podendo realizar inferências em textos não verbais como, por exemplo, tirinhas ou histórias sem texto verbal, e, ainda, inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto em que elas se

apresentam. Na Escala de Proficiência, o amarelo claro indica essa etapa inicial de desenvolvimento da competência de realizar inferências.

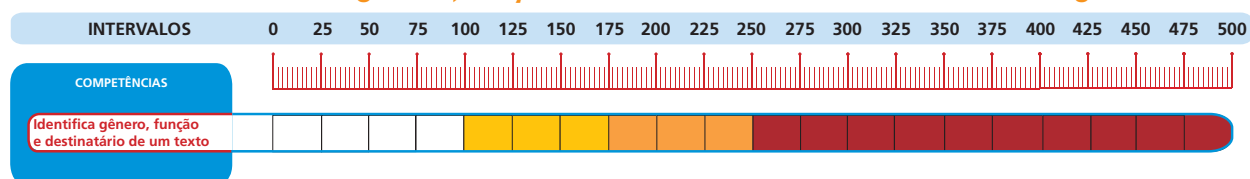
**■** Aqueles alunos que apresentam proficiência entre 175 e 225 pontos inferem informações em textos não verbais e de linguagem mista desde que a temática desenvolvida e o vocabulário empregado lhes sejam familiares. Esses alunos conseguem, ainda, inferir o efeito de sentido produzido por alguns sinais de pontuação e o efeito de humor em textos como piadas e tirinhas. Na Escala de Proficiência o desenvolvimento dessas habilidades pelos alunos está indicado pelo amarelo escuro.

**■** Alunos com proficiência entre 225 e 275 pontos realizam tarefas mais sofisticadas como inferir o sentido de uma expressão metafórica ou efeito de sentido de uma onomatopeia; inferir o efeito de sentido produzido pelo uso de uma palavra em

sentido conotativo e pelo uso de notações gráficas e, ainda, o efeito de sentido produzido pelo uso de determinadas expressões em textos pouco familiares e/ou com vocabulário mais complexo. Na Escala de Proficiência o desenvolvimento dessas habilidades está indicado pelo laranja claro.

**■** Alunos com proficiência a partir de 275 pontos já consolidaram a habilidade de realizar inferências, pois, além das habilidades relacionadas aos níveis anteriores da Escala, inferem informações em textos de vocabulário mais complexo e temática pouco familiar, valendo-se das pistas textuais, de sua experiência de mundo e de leitor e, ainda, de inferir o efeito de ironia em textos diversos, além de reconhecer o efeito do uso de recursos estilísticos. A consolidação das habilidades relacionadas a essa competência está indicada na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

### COMPETÊNCIA: Identifica gênero, função e destinatário de textos de diferentes gêneros.



A competência de identificar gênero, função ou destinatário de um texto envolve habilidades cujo desenvolvimento permite ao leitor uma participação mais ativa em situações sociais diversas, nas quais o texto escrito é utilizado com funções comunicativas reais. Essas habilidades vão desde a identificação da finalidade com que um texto foi produzido até a percepção de a quem ele se dirige. O nível de complexidade que essa competência pode apresentar dependerá da familiaridade do leitor com o gênero textual, portanto, quanto mais amplo for o repertório de gêneros de que o estudante dispuser, maiores suas possibilidades de perceber a finalidade dos textos que lê. É importante destacar que o repertório de gêneros textuais se amplia à medida que os alunos têm possibilidades de participar de situações variadas, nas quais a leitura e a escrita tenham funções reais e atendam a propósitos comunicativos concretos.

**■** Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 100 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

**■** Alunos que apresentam um nível de proficiência de 100 a 175 pontos identificam a finalidade de textos de gênero familiar como receitas culinárias, bilhetes, poesias. Essa identificação pode se fazer em função da forma do texto, quando ele se apresenta na forma estável em que o gênero geralmente se encontra em situações da vida cotidiana. Por exemplo, no caso da receita culinária, quando ela traz inicialmente os ingredientes, seguidos do modo de preparo dos mesmos. Além de identificarem uma notícia. Na Escala de Proficiência esse início de desenvolvimento da competência está indicado pelo amarelo claro.

**■** Aqueles alunos com proficiência de 175 a 250 pontos identificam o gênero e o destinatário de textos de ampla circulação na sociedade, menos comuns no ambiente escolar, valendo-se das pistas oferecidas pelo texto, tais como: o tipo de linguagem e o apelo que faz a seus leitores em potencial. Na Escala de Proficiência, a maior complexidade dessa competência está indicada pelo amarelo escuro.

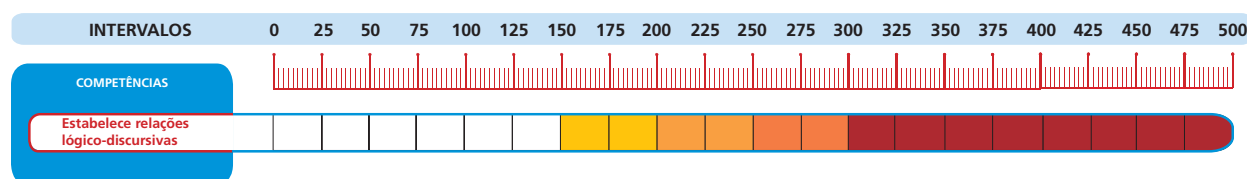
**■** Os alunos que apresentam proficiência a partir de 250 pontos já consolidaram a competência de identificar gênero, função e destinatário de textos, ainda que estes se apresentem em gênero pouco familiar e com vocabulário mais complexo. Esse fato está representado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

## DOMÍNIO: PROCESSAMENTO DO TEXTO

Nesse domínio estão agrupadas competências cujo desenvolvimento tem início nas séries iniciais do Ensino Fundamental, progredindo em grau de complexidade até o final do Ensino Médio. Para melhor compreendermos o desenvolvimento dessas competências, precisamos lembrar que a avaliação tem como foco a leitura, não se fixando em nenhum conteúdo específico. Na verdade, diversos conteúdos trabalhados no decorrer de todo o período de escolarização contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades associadas a esse domínio.

Chamamos de processamento do texto as estratégias utilizadas na sua constituição e sua utilização na e para a construção do sentido do texto. Nesse domínio, encontramos cinco competências, as quais serão detalhadas a seguir, considerando que as cores apresentadas na Escala indicam o início do desenvolvimento da habilidade, as gradações de dificuldade e sua consequente consolidação.

### COMPETÊNCIA: Estabelece relações lógico-discursivas entre partes de um texto.



A competência de estabelecer relações lógico-discursivas envolve habilidades necessárias para que o leitor estabeleça relações que contribuem para a continuidade, progressão do texto, garantindo sua coesão e coerência. Essas habilidades relacionam-se, por exemplo, ao reconhecimento de relações semânticas indicadas por conjunções, preposições, advérbios ou verbos. Ainda podemos indicar a capacidade de o estudante reconhecer as relações anafóricas marcadas pelos diversos tipos de pronome. O grau de complexidade das habilidades associadas a essa competência está diretamente associado a dois fatores: a presença dos elementos linguísticos que estabelecem a relação e o posicionamento desses elementos dentro do texto, por exemplo, se um pronome está mais próximo ou mais distante do termo a que ele se refere.

□ Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 150 pontos ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

■ Os alunos que se encontram no intervalo amarelo claro, de 150 a 200, começam a desenvolver a habilidade de perceber relações de causa e consequência em texto não verbal e em texto com linguagem mista, além de perceberem aquelas relações expressas por meio de advérbios ou locuções adverbiais como, por exemplo, de tempo, lugar e modo.

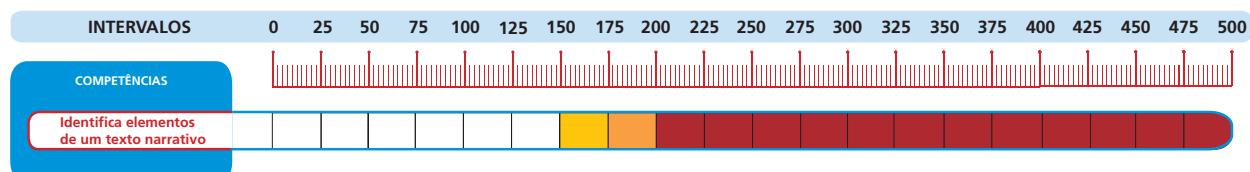
■ No intervalo de 200 a 250, indicado pelo amarelo escuro, os alunos já conseguem realizar tarefas mais complexas como estabelecer relações anafóricas por meio do uso de pronomes pessoais retos, e por meio de substituições lexicais. Acrescente-se que já começam a estabelecer relações semânticas pelo uso de conjunções, como as comparativas.

■ No laranja claro, intervalo de 250 a 300 pontos na Escala, os alunos atingem um nível maior de abstração na construção dos elos que dão continuidade ao texto, pois reconhecem relações de causa e consequência sem que haja marcas textuais explícitas indicando essa relação semântica. Esses alunos também reconhecem, na estrutura textual, os termos retomados por pronomes pessoais oblíquos, por pronomes demonstrativos e possessivos.

■ Os alunos com proficiência acima de 300 pontos na Escala estabelecem relações lógico-semânticas mais complexas, pelo uso de conectivos menos comuns ou mesmo pela ausência de conectores. A cor vermelha indica a consolidação das habilidades associadas a essa competência.

É importante ressaltar que o trabalho com elementos de coesão e coerência do texto deve ser algo que promova a compreensão de que os elementos linguísticos que constroem uma estrutura sintática estabelecem entre si uma rede de sentido, o qual deve ser construído pelo leitor.

### COMPETÊNCIA: Identifica elementos de um texto narrativo.



Os textos com sequências narrativas são os primeiros com os quais todos nós entramos em contato e com os quais mantemos maior contato, tanto na oralidade quanto na escrita. Daí, observarmos a consolidação das habilidades associadas a essa competência em níveis mais baixos da Escala de Proficiência, ao contrário do que foi visto na competência anterior. Identificar os elementos estruturadores de uma narrativa significa conseguir dizer onde, quando e com quem os fatos ocorrem, bem como sob que ponto de vista a história é narrada. Essa competência envolve, ainda, a habilidade de reconhecer o fato que deu origem à história (conflito ou fato gerador), o clímax e o desfecho da narrativa. Esses elementos dizem respeito tanto às narrativas literárias (contos, fábulas, crônicas, romances...) como a narrativas de caráter não literário, uma notícia, por exemplo.

Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 150 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

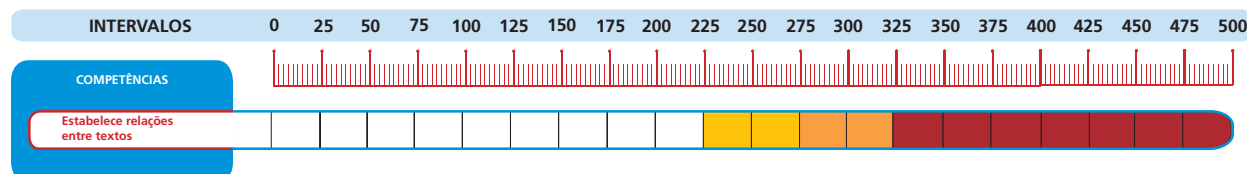
Os alunos cuja proficiência se encontra entre 150 e 175 pontos na Escala nível marcado pelo amarelo claro, estão começando a desenvolver essa competência. Esses alunos identificam o fato gerador de uma narrativa curta e simples, bem como reconhecem o espaço em que transcorrem os fatos narrados.

Entre 175 e 200 pontos na Escala, há um segundo nível de complexidade, marcado pelo amarelo escuro. Nesse nível, os alunos reconhecem, por exemplo, a ordem em que os fatos são narrados.

A partir de 200 pontos, os alunos agregam a essa competência mais duas habilidades: o reconhecimento da solução de conflitos e do tempo em que os fatos ocorrem. Nessa última habilidade, isso pode ocorrer sem que haja marcas explícitas, ou seja, pode ser necessário fazer uma inferência. A faixa vermelha indica a consolidação das habilidades envolvidas nessa competência.



## COMPETÊNCIA: Estabelece relações entre textos.



Essa competência diz respeito ao estabelecimento de relações intertextuais, as quais podem ocorrer dentro de um texto ou entre textos diferentes. É importante lembrar, também, que a intertextualidade é um fator importante para o estabelecimento dos tipos e dos gêneros, na medida em que os relaciona e os distingue. As habilidades envolvidas nessa competência começam a ser desenvolvidas em níveis mais altos da Escala de Proficiência, revelando, portanto, tratar-se de habilidades mais complexas, que exigem do leitor uma maior experiência de leitura.

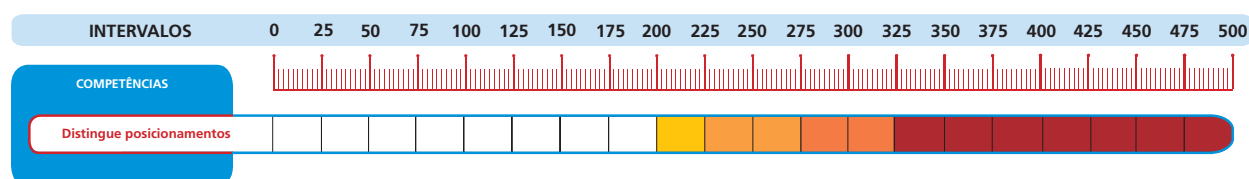
Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 225 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os alunos que se encontram entre 225 e 275 pontos na Escala, marcado pelo amarelo claro, começam a desenvolver as habilidades dessa competência. Esses alunos reconhecem diferenças e semelhanças no tratamento dado ao mesmo tema em textos distintos, além de identificar um tema comum na comparação entre diferentes textos informativos.

O amarelo escuro, 275 a 325 pontos, indica que os alunos com uma proficiência que se encontra nesse intervalo já conseguem realizar tarefas mais complexas ao comparar textos, como, por exemplo, reconhecer, na comparação entre textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto.

A partir de 325 pontos, temos o vermelho que indica a consolidação das habilidades relacionadas a essa competência. Os alunos que ultrapassam esse nível na Escala de Proficiência são considerados leitores proficientes.

## COMPETÊNCIA: Distingue posicionamentos.



Distinguir posicionamentos está diretamente associado a uma relação mais dinâmica entre o leitor e o texto.

Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 200 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

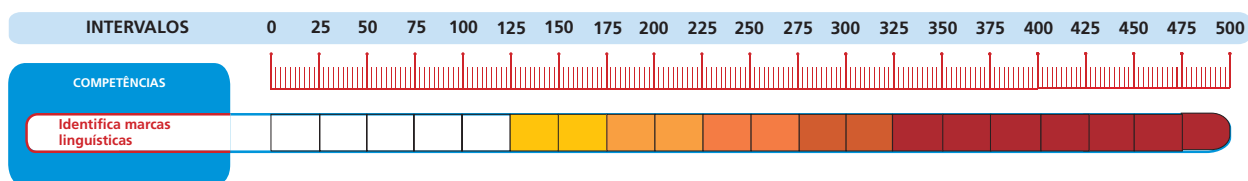
Essa competência começa a se desenvolver entre 200 e 225 pontos na Escala de Proficiência. Os alunos que se encontram no nível indicado pelo amarelo claro, distinguem fato de opinião em um texto narrativo, por exemplo.

No amarelo escuro, de 225 a 275 pontos, encontram-se os alunos que já se relacionam com o texto de modo mais avançado. Nesse nível de proficiência, encontram-se as habilidades de identificar trechos de textos em que está expressa uma opinião e a tese de um texto.

O laranja claro, 275 a 325 pontos, indica uma nova gradação de complexidade das habilidades associadas a essa competência. Os alunos cujo desempenho se localiza nesse intervalo da Escala de Proficiência conseguem reconhecer, na comparação entre textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto.

O vermelho, acima do nível 325, indica a consolidação das habilidades envolvidas nessa competência.

## COMPETÊNCIA: Identifica marcas linguísticas.



Essa competência relaciona-se ao reconhecimento de que a língua não é imutável e faz parte do patrimônio social e cultural de uma sociedade. Assim, identificar marcas linguísticas significa reconhecer as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada. Essa competência envolve as habilidades de reconhecer, por exemplo, marcas de coloquialidade ou formalidade de uma forma linguística e identificar o locutor ou interlocutor por meio de marcas linguísticas.

Os alunos cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 125 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os alunos que se encontram no intervalo amarelo claro, de 125 a 175 pontos na Escala, começam a desenvolver essa competência ao reconhecer expressões próprias da oralidade.

No intervalo de 175 a 225, amarelo escuro, os alunos já conseguem identificar marcas linguísticas que diferenciam o estilo de linguagem em textos de gêneros distintos.

No intervalo de 225 a 275, laranja claro, os alunos apresentam a habilidade de reconhecer marcas de formalidade ou de regionalismos e aquelas que evidenciam o locutor de um texto expositivo.

Os alunos que apresentam uma proficiência de 275 a 325 pontos, laranja escuro, identificam marcas de coloquialidade que evidenciam o locutor e o interlocutor, as quais são indicadas por expressões idiomáticas.

A faixa vermelha, a partir do nível 325 da Escala de Proficiência, indica a consolidação das habilidades associadas a essa competência. O desenvolvimento dessas habilidades é muito importante, pois implica a capacidade de realizar uma reflexão metalinguística.

Na seção seguinte, vamos realizar a segunda interpretação da Escala de Proficiência.

# Seção 4

## Os Padrões de Desempenho para Língua Portuguesa

Na segunda forma de interpretação da escala de proficiência, os intervalos da escala são agrupados conforme padrões definidos pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para o PROEB.

Esses padrões são referências importantes para o entendimento do ponto em que sua escola se encontra em relação ao desempenho acadêmico. Assim, na avaliação do 9º ano do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa do PROEB, consideramos três padrões de desempenho. Observe, no quadro a seguir, o detalhamento dos padrões de desempenho e seus respectivos níveis de proficiência.



Padrão de Desempenho	Interpretação	Nível de Proficiência
Baixo	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho revelam ter desenvolvido competências e habilidades muito aquém do que seria esperado para o período de escolarização em que se encontram. Esses alunos são capazes de localizar informações e identificar o tema em textos curtos, com assunto e linguagem compatíveis à série em que se encontram, bem como inferir o sentido de palavra ou expressão. Esse grupo de alunos necessita de uma intervenção focalizada de modo a progredirem com sucesso em seu processo de escolarização.	Até 200
Intermediário	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho demonstram ter ampliado o leque de habilidades tanto no que diz respeito à quantidade quanto no que se refere à complexidade dessas habilidades, as quais exigem um maior refinamento dos processos cognitivos nelas envolvidos. Além das habilidades apresentadas no padrão de desempenho anterior, esses alunos desenvolveram algumas habilidades que lhes permitem estabelecer relações entre partes de um texto, como recuperar informação por meio de pronomes pessoais retos e de substituições lexicais. Conseguem, ainda, inferir o sentido de uma expressão metafórica, reconhecer o efeito de sentido de certas notações, identificam gênero, função e destinatário de textos diversos começam a desenvolver outras que lhes permitirão estabelecer relações entre textos. Contudo, também para esse grupo de alunos, é importante o investimento de esforços para que possam desenvolver habilidades de leitura mais elaboradas, associadas, por exemplo, à realização de inferências mais sofisticadas e à comparação de textos.	De 200 a 275
Recomendado	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho revelam ser capazes de realizar tarefas que exigem habilidades de leitura mais sofisticadas como, por exemplo, identificam tema de um texto mais complexo e menos familiar, tanto no que diz respeito ao gênero quanto à linguagem, recuperam termos por meio do emprego de pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos, bem como reconhecem, na comparação de textos, posicionamentos a respeito de um determinado assunto.	Acima de 275

Veja, a seguir, na terceira forma de interpretação da Escala de Proficiência, o detalhamento das habilidades presentes nos intervalos de proficiência que constituem cada um dos padrões de desempenho.

A fim de exemplificar quais tarefas os alunos realizam nesses intervalos, apresentamos, também, alguns itens que compuseram o teste de 2010 do PROEB. Esses itens estão alocados nos intervalos de proficiência da Escala de acordo com o comportamento apresentado no teste. A análise pedagógica dos itens compreende, como você verá, o percentual geral de resposta dos alunos para cada alternativa, além de hipóteses mais prováveis sobre estratégias cognitivas das quais os alunos se valeram ao optar por uma dada alternativa. Em cada item, o gabarito encontra-se destacado.

# Seção 5

## Os Intervalos da Escala de Proficiência

### Detalhamento das habilidades presentes nos níveis de proficiência

#### Até 125 pontos

##### Baixo

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Reconhecem letras diferenciando-as de outros sinais gráficos.
- ✓ Reconhecem letras do alfabeto.
- ✓ Reconhecem diferentes formas de grafar uma mesma letra.
- ✓ Identificam rimas.
- ✓ Contam sílabas de uma palavra.
- ✓ Identificam sílabas no início de palavra.
- ✓ Identificam sílabas no meio e no fim de palavras.
- ✓ Identificam sílabas de palavra ouvida.
- ✓ Identificam as direções da escrita.
- ✓ Estabelecem relação grafema-fonema.
- ✓ Leem palavras no padrão consoante-vogal.
- ✓ Identificam o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.
- ✓ Leem frases.
- ✓ Localizam informações em frases.
- ✓ Identificam o gênero e a finalidade de textos familiares.

**De 125 até 150 pontos**

Baixo

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam informações explícitas que completam literalmente o enunciado da questão.
- ✓ Inferem informações implícitas.
- ✓ Reconhecem elementos como o personagem principal.
- ✓ Interpretam o texto com auxílio de elementos não-verbais.
- ✓ Identificam a finalidade do texto.
- ✓ Estabelecem relação de causa e consequência, em textos verbais e não-verbais.
- ✓ Conhecem expressões próprias da linguagem coloquial.
- ✓ Identificam o assunto de um texto curto e com linguagem simplificada.
- ✓

**De 150 até 175 pontos**

Baixo

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam informações explícitas em anúncios que contenham informação verbal e não verbal.
- ✓ Localizam informações explícitas em textos narrativos mais longos, em textos poéticos, informativos e em anúncio de classificados.
- ✓ Localizam informações explícitas em situações mais complexas, por exemplo, requerendo a seleção e a comparação de dados do texto.
- ✓ Inferem o sentido de palavra em texto poético (cantiga popular).
- ✓ Inferem informações, identificando o comportamento e os traços de personalidade de uma determinada personagem, a partir de texto do gênero conto de média extensão, de texto não verbal ou expositivo curto.
- ✓ Identificam o tema de um texto expositivo longo e de um texto informativo simples.
- ✓ Identificam o conflito gerador de um conto de média extensão.
- ✓ Identificam, em uma história em quadrinhos, o espaço ou o cenário em que ocorre a narrativa.
- ✓ Identificam marcas linguísticas que evidenciam os elementos que compõem uma narrativa (conto de longa extensão).
- ✓ Interpretam textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais em histórias em quadrinhos, tirinhas e poemas, identificando características e ações dos personagens.
- ✓ Identificam uma notícia.

O item a seguir avalia a habilidade de identificar o tema ou o sentido global de um texto. Neste caso, especificamente, de uma notícia na qual a pista para a identificação do tema no título e no primeiro período do texto.

Item **P050017A9**

Leia o texto abaixo.

**ELEVADOR CAI DO 4º. ANDAR E FERE 8 EM SÃO CARLOS – SP**

Um elevador despencou ontem do 4º. andar de um edifício em São Carlos, no interior paulista, com 11 pessoas dentro. O Corpo de Bombeiros socorreu dez vítimas do acidente, sendo que cinco foram levadas à Santa Casa da cidade, mas apenas com ferimentos leves. Outras três pessoas tiveram escoriações. “O elevador, que tinha saído do 7º. andar, tem capacidade para seis pessoas, cinco a menos que a lotação no momento do acidente.”

Funcionários da Polícia Científica do município fizeram hoje a vistoria do elevador do Edifício Ana Paula, no bairro Vila Nery. Moradores já reclamavam a substituição do antigo elevador e pagaram nos últimos meses uma taxa de condomínio para que fosse feita a troca. A Polícia Científica investiga se a causa do acidente foi mesmo o excesso de pessoas.

Agência Estado. Disponível em: <http://www.globo.com> (P050017A9\_SUP)

(P050017A9) Qual é o assunto desse texto?

- A) Uma briga no elevador.
- B) Uma morte dentro do elevador.
- C) Um acidente com um elevador.
- D) Um incêndio no elevador.

% de Resposta	Hipótese
A 1,1%	Os alunos que assinalaram essa alternativa realizaram uma leitura superficial do texto, inferindo, equivocadamente, que a queda do elevador noticiada no texto fora causada por uma briga dentro do mesmo.
B 1,9%	Aqueles alunos que escolheram essa alternativa consideraram as informações do texto sobre o acidente com um elevador, a existência de feridos e o socorro às vítimas, supondo, a partir de seu conhecimento de mundo, que o texto falaria sobre uma morte. No entanto, esse é um raciocínio equivocado que não aponta o tema do texto em questão.
<b>C</b> <b>95,4%</b>	Os alunos que marcaram essa alternativa, o gabarito, revelaram já ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram seguir as pistas do texto e articular as informações apresentadas, extraíndo delas o assunto abordado na notícia.
D 1,4%	Aqueles alunos que optaram por essa alternativa ainda não conseguem realizar as atividades de leitura necessárias à identificação do tema de um texto, pois se detiveram em informações pontuais. Esses alunos, bem como aqueles que marcaram as alternativas A e B, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Branco e Nulo: 0,2%	

O item a seguir avalia a habilidade de interpretar texto que conjuga linguagem verbal e não verbal. Nesse caso, especificamente, avalia-se se os alunos conseguem construir sentido para os desenhos presentes nos balões do primeiro e do último quadrinho, para isso foi utilizada uma tirinha, gênero bastante familiar aos alunos desse período de escolarização.

Item **P050173A9**

Leia o texto abaixo.



Turma da Mônica. (P050173A9\_SUP)

(P050173A9) Os desenhos que aparecem nos balões do primeiro e terceiro quadrinhos representam

- A) xingamentos.
- B) vaias.
- C) avisos.
- D) apelidos.

% de Resposta	Hipótese
<b>A</b> <b>89,7%</b>	Os alunos que marcaram essa alternativa revelaram já ter desenvolvido a habilidade avaliada, pois conseguiram perceber que o formato dos desenhos nos balões é característico da representação de xingamentos de personagens de tirinhas e histórias em quadrinhos.
B 1,8%	Os alunos que escolheram essa alternativa, fortemente influenciados por seu conhecimento de mundo, entenderam que os desenhos representavam vaias. Contudo esse é um raciocínio equivocado, revelando que esses alunos não compreenderam adequadamente o texto, pois, apesar da fisionomia dos alunos indicar que elas estavam bravas, no contexto em questão, elas não vaiavam umas às outras.
C 5,1%	Os alunos que optaram por essa alternativa demonstraram pouca familiaridade com o gênero textual utilizado para avaliar essa habilidade, pois associaram os desenhos dos balões a possíveis avisos.
D 3,2%	Os alunos que assinalaram essa alternativa, assim como aqueles que optaram pela alternativa C, revelaram pouca familiaridade com os recursos utilizados na construção de tirinhas, o que não seria esperado de alunos com nove anos de escolarização. Tanto esses alunos quanto aqueles que marcaram as alternativas B e C ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Branco e Nulo: 0,3%	

O item a seguir avalia a habilidade de identificar o gênero de um texto. Nesse caso, é avaliado se o aluno consegue perceber que o texto, por suas características estruturais, temáticas e meio de circulação, é uma notícia.

Item **P050018A9**

Leia o texto abaixo.

**ELEVADOR CAI DO 4º. ANDAR E FERE 8 EM SÃO CARLOS – SP**

Um elevador despencou ontem do 4º. andar de um edifício em São Carlos, no interior paulista, com 11 pessoas dentro. O Corpo de Bombeiros socorreu dez vítimas do acidente, sendo que cinco foram levadas à Santa Casa da cidade, mas apenas com ferimentos leves. Outras três pessoas tiveram escoriações. “O elevador, que tinha saído do 7º. andar, tem capacidade para seis pessoas, cinco a menos que a lotação no momento do acidente.”

Funcionários da Polícia Científica do município fizeram hoje a vistoria do elevador do Edifício Ana Paula, no bairro Vila Nery. Moradores já reclamavam a substituição do antigo elevador e pagaram nos últimos meses uma taxa de condomínio para que fosse feita a troca. A Polícia Científica investiga se a causa do acidente foi mesmo o excesso de pessoas.

Agência Estado. Disponível em: <http://www.globo.com>> (P050017A9\_SUP)

(P050018A9) Esse texto é

- A) uma lenda.
- B) uma notícia.
- C) um anúncio.
- D) um conto.

% de Resposta	Hipótese
A 1,0%	Os alunos que assinalaram essa alternativa revelaram desconhecer tanto a estrutura e a linguagem próprias de uma notícia quanto de uma narrativa fantástica, que combina fatos reais e irreais para explicar acontecimentos misteriosos – uma lenda.
<b>B</b> <b>88,3%</b>	Os alunos que marcaram essa alternativa, o gabarito, revelaram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram perceber que, por sua estrutura, linguagem, título, tema e meio de circulação, esse texto pertence ao gênero notícia.
C 9,3%	Os alunos que assinalaram essa alternativa se detiveram no título desse texto, desconsiderando suas demais informações, inferindo, equivocadamente, que a notícia seria um anúncio.
D 1,2%	A escolha da alternativa D indica que os alunos associaram de forma inapropriada a narrativa presente no texto jornalístico ao gênero conto, o que demonstra que esses alunos, assim como aqueles que marcaram as alternativas A e C, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 0,3%	

**De 175 até 200 pontos****Baixo**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Inferem informações implícitas, a partir do seu sentido global.
- ✓ Localizam informações explícitas, a partir da reprodução das ideias de um trecho do texto.
- ✓ Localizam informações explícitas em textos curtos anedóticos, ficcionais e poéticos, além de identificar informações a partir da comparação entre anúncios classificados e pela associação entre imagem e linguagem verbal, em histórias em quadrinhos.
- ✓ Localizam informações explícitas, identificando as diferenças entre textos da mesma tipologia (convite).
- ✓ Inferem o sentido de uma expressão, mesmo na ausência do discurso direto.
- ✓ Inferem informações que tratam, por exemplo, de sentimentos, impressões e características pessoais das personagens, em textos verbais e não verbais.
- ✓ Interpretam textos com auxílio de elementos não verbais e verbais em histórias em quadrinhos, tirinhas, identificando características, estados psicológicos e ações dos personagens.
- ✓ Interpretam histórias em quadrinhos de maior complexidade temática, reconhecendo a ordem em que os fatos são narrados.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto jornalístico.
- ✓ Reconhecem elementos que compõem uma narrativa com temática e vocabulário complexos (a solução do conflito e o narrador).
- ✓ Identificam o efeito de sentido produzido pelo uso da pontuação.
- ✓ Distinguem efeitos de humor e o significado de uma palavra pouco usual.
- ✓ Identificam o emprego adequado de homônimas.
- ✓ Identificam as marcas linguísticas que diferenciam o estilo de linguagem em textos de gêneros distintos.
- ✓ Estabelecem relações entre partes de um texto identificando substituições por pronomes pessoais que retomam um antecedente.
- ✓ Reconhecem as relações semânticas expressas por advérbios ou locuções adverbiais e por verbos.
- ✓ Estabelecem relação de causa e consequência entre partes e elementos de uma fábula.
- ✓ Identificam o tema de um texto poético a partir de pistas evidenciadas nos versos.
- ✓ Identificam o interlocutor de um texto informativo com linguagem simples voltado para o público infantil.

O item seguinte avalia a habilidade de inferir o sentido de uma palavra ou expressão. Nesse caso, é avaliado se o aluno é capaz de inferir o significado de uma expressão que revela uma variante linguística de caráter histórica, utilizada em um texto narrativo.

Item **P090065B1**

Leia o texto abaixo.

O relógio da igreja	
	– Corre, minha gente, corre! Olha! O relógio da igreja sumiu!!!
	A moça esbravejava, calçada acima, acordando os habitantes que moravam na Praça junto à igreja. As venezianas das casas foram se abrindo de par em par, como num efeito dominó. As caras das beatas apareceram quase que simultaneamente nas janelas. Era um espanto só. Os olhos arregalados de D. Izabel e de D. Bona denunciavam a tragédia.
5	– Meu Deus, Bona! Quem se atreveria a tal coisa?
	– É um sacrilégio – arrematou D. Izabel. E nós, que moramos ao pé da igreja, não vimos nada.
10	– Quem terá sido, meu Deus?
	– É o fim dos tempos – dizia Maria do Perpétuo Socorro.
	D. Luizinha, descendente de escravos, conhecia histórias do tempo do ronca. Ela sempre contava pra nós que no fim do mundo ia aparecer uma besta-fera que ia destruir a casa dos ricos, mas que não alteraria nada para os pobres porque, na casa
15	destes, a besta entraria e passaria direto da porta da sala para a porta da cozinha.
	– Cruz credo – benzeu-se D. Luizinha. Vou chamar Cônego Theodomiro.
	– Dianta, não, D. Luizinha. Cônego Theodomiro foi pra capital com o Dr. Juiz e só volta com ele na segunda.
20	– Oxente! E a gente vai fazer o que, até lá?
	– Sei, não. Chama o Dr. Delegado!

GOMES, Elba. *O relógio da igreja*. Brasília-DF: LGE, 2006. p. 3-4. (P090062B1\_SUP)

(P090065B1) A expressão “histórias do tempo do ronca” (l. 12) tem o sentido de histórias

- A) antigas.
- B) compridas.
- C) inventadas.
- D) românticas.

% de Resposta	Hipótese
<b>A</b> <b>87,5%</b>	Os alunos que marcaram essa alternativa revelaram já ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois foram capazes de perceber dentre as alternativas apresentadas aquela que tem o mesmo sentido de “histórias do tempo do ronca”.
B 3,5%	Os alunos que escolheram essa alternativa demonstraram desconhecer o sentido da expressão em destaque no comando para resposta, pois a substituição de “tempo do ronca” por “comprida” não produz sentido ao contexto.
C 7,5%	Aqueles alunos que assinalaram essa alternativa inferiram, equivocadamente, que, pelo fato de as histórias serem contadas por D. Luizinha, elas seriam inventadas.
D 1,3%	A escolha dessa alternativa revela que os alunos consideraram, influenciados por seu conhecimento de mundo, que as histórias contadas por D. Luizinha seriam fantasiosas, associando, de forma equivocada, “tempo do ronca” a “romântica”. Esses alunos, assim como aqueles que marcaram as alternativas B e C, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 0,3%	

**De 200 até 225 pontos****Intermediário**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Selecionam, entre informações explícitas e implícitas, as correspondentes a um personagem.
- ✓ Inferem o sentido de uma expressão metafórica e o efeito de sentido de uma onomatopeia.
- ✓ Inferem a intenção implícita na fala de personagens, identificando o desfecho do conflito, a organização temporal da narrativa e o tema de um poema.
- ✓ Identificam, em fábulas e histórias em quadrinhos, o conflito gerador de um enredo, sua solução, e o tempo em que ocorre um determinado fato.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto com características de curiosidade.
- ✓ Distinguem o fato da opinião relativa a ele em texto narrativo.
- ✓ Estabelecem relações entre partes de um texto pela identificação de substituições pronominais ou lexicais.
- ✓ Identificam palavras sinônimas que estabelecem a coesão lexical entre partes distantes de um texto narrativo.
- ✓ Estabelecem relações lógico-discursivas em textos narrativos através do uso de expressão adverbial.
- ✓ Estabelecem relação de causa e consequência explícita entre partes e elementos em textos verbais e não verbais de diferentes gêneros.
- ✓ Reconhecem o tema de textos informativos que contêm vocabulário técnico simplificado.
- ✓ Reconhecem diferenças no tratamento dado ao mesmo tema em textos distintos.
- ✓ Identificam marcas linguísticas referentes a interlocutores, de acordo com a faixa etária.
- ✓ Identificam os efeitos de sentido de humor decorrentes do uso dos sentidos literal e conotativo das palavras e de notações gráficas.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto informativo longo e de estrutura complexa, característico de publicações didáticas.
- ✓ Compreendem textos que associam linguagem verbal e não verbal (textos multisemióticos), tendo como base informações explícitas.
- ✓ Reconhecem, com base em informações implícitas, não só características dos personagens de uma narrativa, mas também as intenções pretendidas com uma ação particular.

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam, em lendas e em poemas narrativos, determinada informação explícita entre várias outras de igual relevância para o sentido global do texto.
- ✓ Identificam o que causou ou provocou determinadas ações da narrativa.
- ✓ Percebem que o ponto de exclamação também tem a função de realçar determinados sentidos.

O item seguinte avalia a habilidade de identificar o tema de um texto cuja principal pista aparece no título do texto. Para isso, foi utilizado, especificamente, um texto informativo com característica de curiosidade.

Item **P100117EX**

Leia o texto abaixo.

Quando foram introduzidos os cartões de futebol?	
5	No mundial da Inglaterra de 1966, ocorreu o episódio que finalmente convenceria os cartolas do futebol de que era necessário um sistema visual de comunicação entre árbitros e jogadores. A certa altura da partida entre Argentina e Inglaterra, o apoiador argentino Rattin tentou falar com o juiz, mas, como não falava inglês, começou a gesticular na tentativa de se fazer entender. O árbitro, por sua vez, imaginou estar sendo afrontado pelo jogador, expulsando-o de campo. Com isso, a Argentina acabou perdendo a partida por 1 x 0.
10	O fato gerou muita polêmica, fazendo com que, no mesmo ano, os senhores da International Board oficializassem os cartões de advertência (amarelo) e expulsão (vermelho). Houve até mesmo uma tentativa de se utilizar um cartão azul, como nos primórdios do futebol de salão, representando uma punição intermediária. Mas a ideia não pegou.
15	Após todo esse percurso, na Copa de 1970 foi inaugurado o uso de cartões no futebol, no jogo entre México e URSS.
	A instituição do sistema de cartões foi um grande passo no desenvolvimento do esporte. Mas, pensando bem, no caso do jogo entre Argentina e Inglaterra, Rattin teria sido expulso de qualquer jeito, já que o alemão continuaria a não entender "lhufas" do que ele dizia. A diferença seria a de que a expulsão teria sido realizada com um cartão vermelho.

*Almanaque das Curiosidades. São Paulo: Editora Sinapse. p. 16. (P090066B1\_SUP)*

(P090067B1) Esse texto trata

- A) dos árbitros da copa 1970.
- B) da criação dos cartões de futebol.
- C) da história de antigos jogadores.
- D) dos jogos da copa de 1970.

% de Resposta	Hipótese
A 4,6%	Os alunos que optaram por essa alternativa se detiveram em uma informação pontual que contribui para o sentido do texto, mas que não se constitui como o tema do texto em questão.
<b>B</b> <b>84,1%</b>	Os alunos que marcaram essa alternativa, o gabarito, revelaram já ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, conseguiram seguir as pistas do texto e articular suas informações, deduzindo o tema abordado.
C 5,6%	Os alunos que marcaram essa alternativa se apegaram ao fato do texto citar um episódio envolvendo um jogador em uma partida de futebol e utilizar termos próprios da linguagem esportiva, inferindo que o assunto tratado seria a história dos jogadores. Contudo esse raciocínio revela-se equivocado.
D 5,5%	Os alunos que escolheram essa alternativa demonstraram ter realizado uma leitura superficial do texto, pois indicaram como assunto um fato narrado no texto, mas que não se constitui como o seu tema. Esses alunos, assim como aqueles que assinalaram as alternativas A e C, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 0,3%	

O item a seguir avalia a habilidade de identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados. Nesse caso, foi utilizado um texto que relata um fato verídico, no qual o aluno deveria identificar que elemento dá o tom de humor ao texto, especificamente, a confusão entre o sentido literal e conotativo de uma expressão.

Item **P090058A9**

Leia o texto abaixo.

**Cozinheira de mão-cheia**

Minha irmã passou no vestibular aos 17 anos e teve de se mudar para outra cidade. Foi sua primeira experiência de morar sozinha. Alugou um apartamento e dividiu-o com uma amiga da mesma idade que também tinha acabado de entrar para a faculdade. Muito dependente de minha mãe, eram constantes os telefonemas para perguntar as coisas mais diversas. Em uma dessas ligações, minha mãe voltou dando gargalhadas: minha irmã queria saber como se preparava um chá de farinha.

– Chá de farinha? Perguntou espantada minha mãe. – Não se pode fazer chá com farinha!

– Como não? Estamos com uma receita de panquecas que diz: “Cinco colheres de chá de farinha.”

Gustavo Fernandes Emílio – Botucatu, SP

*Seleções Reader's Digest. São Paulo: Abril, abr. 2009. p. 59. (P090058A9\_SUP)*

(P090058A9) O que torna esse texto engraçado é o fato de a moça

- A) ter passado no vestibular com apenas 17 anos.
- B) ter ido morar fora de casa com uma das amigas.
- C) ignorar o significado da expressão “colheres de chá de farinha”.
- D) fazer várias ligações para perguntar à mãe as “coisas mais diversas”.

% de Resposta	Hipótese
A 5,5%	Os alunos que assinalaram essa alternativa consideraram que a contextualização da história seria o elemento desencadeador do humor dessa história.
B 2,7%	Aqueles alunos que escolheram essa alternativa ou fizeram uma leitura superficial do texto ou tiveram dificuldade em compreender o que foi solicitado pelo item, pois tomaram uma informação pontual como sendo aquela que torna o texto engraçado.
<b>C</b> <b>80,2%</b>	Os alunos que marcaram essa alternativa, o gabarito, demonstraram já ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram perceber que a expressão “chá de farinha” é fruto de uma interpretação equivocada da medida utilizada em uma receita, sendo o que torna o texto engraçado.
D 11,4%	Os alunos que escolheram essa alternativa revelaram pouca familiaridade em articular os elementos do texto de forma a reconhecer o efeito de humor. Esses alunos, bem como aqueles que assinalaram as alternativas A e B, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada.
Brancos e Nulos: 0,2%	

O item a seguir avalia a habilidade de estabelecer relação de causa e consequência e elementos de um texto. Para avaliar essa habilidade, neste caso, foi utilizada a sinopse de um livro de literatura infantil.

Item **P090259A9**

Leia o texto abaixo.

### A LADEIRA

■ Como Bobby mora num livro inclinado, no momento em que, por descuido, sua babá solta o carrinho em que está deitado, ele começa uma longa trajetória pela cidade. O primeiro a ser atingido foi o guarda: Bobby aproveitou para roubar um botão de sua farda. Depois, o bebê bateu num vendedor da Grécia. O estoque de produtos, que estavam numa carroça, foi espalhado pela rua inteira!

■ Assim, os habitantes da cidade levam tombos, um por um. Janete, que vinha da fazenda com uma cesta de ovos, viu um omelete se formar no chão após o choque com o carrinho. Os trabalhadores que estavam na rua segurando uma vidraça pesada berram: mas que menino peralta! Bobby chega até a cobrar a passagem de Dona Dora, quando ela, ao colidir com o carrinho, se torna passageira. Depois de tirar uma vaca do pasto e de interromper o cochilo de um pescador, Bobby finalmente para: o carrinho bate num tronco pequeno, e o bebê cai num monte de feno. Afinal, todo carrinho em disparada tem de parar uma hora.

Educação. São Paulo: Segmento, nº 12. abr 2009. p. 14. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P090258A9\_SUP)

(P090259A9) Nesse texto, por causa do descuido da babá, aconteceu

- A) a destruição do carrinho.
- B) a reclamação das pessoas.
- C) uma queda feia do bebê.
- D) uma enorme confusão.

% de Resposta	Hipótese
A 5,6%	Os alunos que escolheram a alternativa realizaram uma inferência equivocada, deduzindo que, após tantos choques e colisões, o carrinho teria sido destruído, guiando-se, principalmente, pelo trecho “o carrinho bate num tronco pequeno”.
B 4,1%	Os alunos que marcaram essa alternativa se detiveram na passagem em que os trabalhadores que estavam na rua gritam que o menino no carrinho era muito peralta. Porém, esse é um fato que está presente no desenrolar da narrativa, mas que não representa a consequência do descuido da babá.
C 9,0%	Esses alunos, assim como os que assinalaram a alternativa A, não conseguiram realizar a tarefa exigida por esse item, visto que, além de a informação presente na alternativa não se constituir como a consequência principal do fato apresentado no comando do item, o bebê cai em um monte de feno, não autorizando, assim, a classificação da queda como “feia”.
<b>D 81,1%</b>	Os alunos que assinalaram essa alternativa, o gabarito, conseguiram perceber o resultado do fato apresentado no comando do item. Esses alunos já desenvolveram essa habilidade.
Brancos e Nulos: 0%	

**De 225 até 250 pontos****Intermediário**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam a informação principal.
- ✓ Localizam informações explícitas em uma bula de remédio com vocabulário técnico simplificado.
- ✓ Localizam informação em texto instrucional de vocabulário complexo.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto instrucional, com linguagem pouco usual e com a presença de imagens associadas à escrita, assim como de texto narrativo que tem o propósito de convencer o leitor.
- ✓ Inferem o sentido de uma expressão em textos longos com estruturas temática e lexical complexas (carta e história em quadrinhos).
- ✓ Distinguem o sentido metafórico do literal de uma expressão.
- ✓ Identificam, em história em quadrinhos e em narrativa literária simples, o conflito central do enredo.
- ✓ Identificam, em anedotas, fábulas e quadrinhos, um trecho ou um detalhe do texto que provocam efeito de humor.
- ✓ Interpretam sentidos do texto a partir de configurações do material gráfico, como por exemplo, formato e disposição das letras.
- ✓ Identificam o tema de um conjunto de informações distribuídas em uma tabela, além de identificar um tema comum na comparação entre diferentes textos informativos.
- ✓ Estabelecem relação entre as partes de um texto, pelo uso do “porque” como conjunção causal em texto não verbal e em narrativa simples.
- ✓ Identificam a relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial ou conjunção comparativa.
- ✓ Estabelecem relações entre partes de um texto pela identificação de substituições pronominais ou de palavras de sentido equivalente em textos poéticos e de ficção e em informativo curto.
- ✓ Detectam o efeito de sentido decorrente do emprego de sinais de pontuação, tais como reticências para expressar continuidade e ponto de interrogação como recurso para expressar dúvida.

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam informações em textos narrativos com traços descritivos que expressam sentimentos subjetivos e opinião.
- ✓ Identificam o tema de textos narrativos, argumentativos e poéticos de conteúdo complexo.
- ✓ Identificam a tese e os argumentos que a defendem em textos argumentativos.
- ✓ Identificam, entre fragmentos de um texto, qual expressa o modo como um fato ocorreu.
- ✓ Identificam, em um contexto próximo, a palavra à qual um pronome pessoal ou um pronome indefinido se referem.
- ✓ Depreendem o sentido de uma palavra ou expressão de acordo com seu emprego no texto.

Esse item avalia a habilidade do aluno de estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade. Nesse caso, o item avalia se os alunos conseguem identificar o referente do pronome pessoal oblíquo feminino plural “las” se refere. Para isso, foi utilizado um texto informativo, no qual o referente se constitui como um hiperônimo.

Item **P090119B1**

Leia o texto abaixo.

**Estimulantes, o alívio imediato**

5 Às vezes, o cansaço é tão grande que a vontade que dá é a de tirar um cochilo ali mesmo: na mesa do escritório, bem na frente do computador. Se os alimentos energéticos reduzem o cansaço físico, os estimulantes combatem a fadiga mental. Os principais representantes do gênero são o chá e o café. “Uma xicara de chá ou de café logo após a refeição não só melhora a digestão, como também proporciona um pique extra para enfrentar o período da tarde”, garante Tamara Mazaracki. Tanto o chá como o café são ricos em cafeína, um estimulante que reduz a fadiga e melhora a concentração. Mas, para algumas pessoas, três ou quatro xícaras de café por dia já são suficientes para causar efeitos prejudiciais

10 ao organismo, como ansiedade e irritação. Na dúvida, vale a pena conferir: uma xícara de chá contém de 50 a 80 mg de cafeína, enquanto uma lata de refrigerante, de 40 a 75 mg. Uma xícara de café forte pode chegar a 200 mg da substância. Ao chá e café, a nutricionista Gisele Lemos acrescentaria o bom e velho chocolate. “Os alimentos estimulantes são considerados infalíveis porque proporcionam um revigoramento mental, quase instantâneo”, justifica. Já a nutricionista Leticia Pacheco recomenda o ainda pouco conhecido suco de clorofila. Vale lembrar que qualquer vegetal verde tem clorofila em sua composição. Por isso mesmo, a lista de opções é grande e inclui folhas de couve, talos de brócolis e hortelã. Você pode

15 misturá-las com frutas, como limão, abacaxi ou laranja.

Revista Viva Saúde, número 76. Escala. p. 17. (P090118B1\_SUP)

(P090119B1) No trecho “Você pode misturá-**las** com frutas,...” (l. 18-19), o pronome em destaque refere-se a

- A) xícaras de café.
- B) xícaras de chá.
- C) folhas verdes.
- D) frutas.

% de Resposta	Hipótese
A 4,7%	Os alunos que marcaram essa alternativa não produziram um sentido para o texto, pois escolheram como referente um termo localizado distante do pronome no texto, o qual não se relaciona semanticamente com o pronome destacado no comando do item.
B 5,5%	Os alunos que fizeram essa opção se detiveram em um dos primeiros alimentos energéticos citados no texto, o café. Porém, apesar de a expressão “xícaras de café” ser feminina e estar flexionada no plural, ela não mantém a relação das ideias que o autor deseja expressar.
<b>C</b> <b>72,6%</b>	Os alunos que escolheram essa alternativa, o gabarito, conseguiram fazer a adequada relação o pronome destacado no comando do item e a expressão “folhas verdes”, que sintetiza “folhas de couve, talos de brócolis e hortelã”, presentes no período anterior àquele em que se encontra o pronome. Esses alunos já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
D 17,0%	Os alunos que assinalaram essa alternativa consideraram como referente um termo que está posposto ao pronome, embora isso seja possível, nesse caso não se trata de uma catáfora e o termo “frutas” não mantém o nexo do texto. Esses alunos, assim como aqueles que marcaram as alternativas A e B, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 0,3%	

**De 250 até 275 pontos****Intermediário**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Reconhecem o sentido de expressões próprias de bulas de remédio e de textos de divulgação científica.
- ✓ Interpretam dados e informações apresentados em tabelas, gráficos e figuras.
- ✓ Localizam informações em paráfrases, a partir de texto expositivo extenso e com elevada complexidade vocabular.
- ✓ Identificam a intenção do autor em uma história em quadrinhos.
- ✓ Depreendem relações de causa e consequência implícitas no texto.
- ✓ Identificam a finalidade de uma fábula, demonstrando apurada capacidade de síntese.
- ✓ Identificam a finalidade de textos humorísticos (anedotas), distinguindo efeitos de humor mais sutis.
- ✓ Estabelecem relação de sinonímia entre uma expressão vocabular e uma palavra.
- ✓ Identificam relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial de lugar, conjunção temporal ou advérbio de negação, em contos.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido produzido pelo ponto de interrogação indicando a provocação da curiosidade do leitor.

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam uma informação explícita em um texto poético ou informativo apoiando-se na equivalência de sentido entre duas palavras ou expressões distintas.
- ✓ Inferem informação a partir de um julgamento em textos narrativos longos.
- ✓ Identificam as diferentes intenções em textos de uma mesma tipologia e que tratam do mesmo tema.
- ✓ Reconhecem o tema de fábulas e de textos dissertativo-argumentativos simples e o sentido global de um texto narrativo em quadrinhos a partir de elementos verbais e não verbais.
- ✓ Identificam a tese de textos argumentativos, com linguagem informal e inserção de trechos narrativos.
- ✓ Identificam a relação entre um pronome oblíquo ou demonstrativo e uma ideia.
- ✓ Localizam uma informação que foi explicitada anteriormente, em pontos diferentes do texto, e retomada mais adiante sob a forma de uma elipse.
- ✓ Estabelecem relação de causa e consequência entre informações explícitas de um texto narrativo de complexidade mediana.
- ✓ Localizam informações explícitas de um texto narrativo de complexidade mediana.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfossintáticos.
- ✓ Identificam, em textos informativos ou literários, o valor semântico de advérbios, expressões adverbiais ou conjunções.
- ✓ Associam, em histórias em quadrinho de natureza instrucional, os elementos gráficos, lingüísticos (metafóricos ou não) e de conhecimento de mundo que, em conjunto, provocam efeitos de humor.
- ✓ Reconhecem, em textos distintos, semelhanças e diferenças no tratamento de um mesmo tema.
- ✓ Restabelecem a articulação de sentido de um trecho associando partes descontínuas de uma mesma informação.
- ✓ Identificam, em um texto expositivo-argumentativo, marcas linguísticas que expressam a "voz" do locutor do texto.
- ✓ Identificam valor semântico de conjunção condicional em uma tirinha.
- ✓ Reconhece o referente de um pronome possessivo que se encontra distante no texto.

O item seguinte avalia a habilidade de estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc. Neste caso, especificamente, é avaliado se o aluno consegue reconhecer o valor semântico de conjunção condicional, presente em uma tirinha.

Item **P090152B1**

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <[www.monica.com.br/comics/tirinhas.htm](http://www.monica.com.br/comics/tirinhas.htm)> Acesso em: 20 dez. 2009. (P090150B1\_SUP)

(P090152B1) No último quadrinho desse texto, no trecho “Se eu conseguir tirar ele daqui...”, a palavra destacada estabelece relação de

- A) alternância.
- B) conclusão.
- C) condição.
- D) explicação.

% de Resposta	Hipótese
A 10,2%	Os alunos que assinalaram essa alternativa ainda não conseguem distinguir entre conjunções que expressam ideia de alternância daquelas que indicam a circunstância de condição.
B 11,0%	A opção pela alternativa B revela que os alunos associaram o fato da oração iniciada pela conjunção destacada no comando para resposta ser a última da tirinha, inferindo que seria a conclusão do texto.
<b>C</b> <b>60,1%</b>	Os alunos que fizeram essa escolha consideraram corretamente que a conjunção “se” inicia a oração que indica a condição necessária para que seja realizado ou não determinado fato, no caso desse texto, saber se o carro construído por Cascão andaria ou não. Esses alunos já consolidaram a habilidade avaliada pelo item.
D 18,5%	Os alunos que optaram por essa alternativa inferiram, equivocadamente, que o Cascão estaria explicando o motivo pelo qual o carro não sairia da casinha, dessa forma a conjunção “se” teria o sentido de explicação. Esses alunos ainda não conseguem distinguir relação de condição da relação de explicação.
Brancos e Nulos: 0,2%	

**De 275 até 300 pontos****Recomendado**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Inferem o sentido de uma palavra ou expressão por meio de associações semânticas.
- ✓ Estabelecem relação de causa consequência implícita entre partes de uma história em quadrinhos.
- ✓ Identificam marcas linguísticas da linguagem informal em uma narrativa ficcional em forma de carta.
- ✓ Identificam relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial de lugar, advérbio de tempo ou termos comparativos em textos narrativos longos, com temática e vocabulário complexos.
- ✓ Diferenciam a parte principal das secundárias em texto informativo que recorre à exemplificação.

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam informações explícitas distribuídas ao longo de textos informativo-argumentativos, por meio de associação ao tema ou a outra informação.
- ✓ Reconhecem o recurso estilístico utilizado para manter o ritmo e a musicalidade de um texto poético.
- ✓ Inferem informações implícitas em textos poéticos subjetivos, textos argumentativos com intenção irônica, fragmento de narrativa literária clássica, versão modernizada de fábula e histórias em quadrinhos.
- ✓ Interpretam textos com linguagem verbal e não verbal, inferindo informações marcadas por metáforas.
- ✓ Reconhecem diferentes opiniões sobre um fato, em um mesmo texto.
- ✓ Localizam trechos que expressam a síntese de um texto informativo-argumentativo.
- ✓ Identificam a tese com base na compreensão global de artigo jornalístico cujo título, em forma de pergunta, aponta para a tese.
- ✓ Identificam opiniões expressas por adjetivos em textos informativos e opinião de personagem em crônica narrativa de memórias.
- ✓ Identificam diferentes estratégias que contribuem para a continuidade do texto (ex.: anáforas ou pronomes relativos, demonstrativos ou oblíquos distanciados de seus referentes).
- ✓ Reconhecem a paráfrase de uma relação lógico-discursiva.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido da utilização de um campo semântico composto por adjetivos em gradação, com função argumentativa.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido do uso de recursos ortográficos (ex.: sufixo diminutivo).
- ✓ Estabelecem, em textos literários, a continuidade promovida pela relação entre um trecho anteriormente enunciado e sua substituição por uma determinada expressão.
- ✓ Discernem a causa de um determinado efeito mencionado em textos literários.
- ✓ Discernem, entre antecedentes com grande probabilidade de adequação ao sentido do texto, aquele que, de fato, é o antecedente de um pronome indefinido ou de um pronome pessoal do caso oblíquo.
- ✓ Identificam o tema de um texto expositivo longo, com muitas informações, e linguagem mais sofisticada.

O item a seguir avalia a habilidade do aluno de inferir informações implícitas uma sinopse de um livro de literatura infantil.

Item **P090261A9**

Leia o texto abaixo.

### A LADEIRA

■ Como Bobby mora num livro inclinado, no momento em que, por descuido, sua babá solta o carrinho em que está deitado, ele começa uma longa trajetória pela cidade. O primeiro a ser atingido foi o guarda: Bobby aproveitou para roubar um botão de sua farda. Depois, o bebê bateu num vendedor da Grécia. O estoque de produtos, que estavam numa carroça, foi espalhado pela rua inteira!

■ Assim, os habitantes da cidade levam tombos, um por um. Janete, que vinha da fazenda com uma cesta de ovos, viu um omelete se formar no chão após o choque com o carrinho. Os trabalhadores que estavam na rua segurando uma vidraça pesada berram: mas que menino peralta! Bobby chega até a cobrar a passagem de Dona Dora, quando ela, ao colidir com o carrinho, se torna passageira. Depois de tirar uma vaca do pasto e de interromper o cochilo de um pescador, Bobby finalmente para: o carrinho bate num tronco pequeno, e o bebê cai num monte de feno. Afinal, todo carrinho em disparada tem de parar uma hora.

Educação. São Paulo: Segmento, nº 12. abr 2009. p. 14. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P090258A9\_SUP)

(P090261A9) A leitura desse texto leva a pensar que

- A) a história tem muita aventura.
- B) as cidades são agitadas.
- C) o risco de acidentes é alto.
- D) os livros podem oferecer riscos.

% de Resposta	Hipótese
<b>A</b> <b>54,9%</b>	Os alunos que escolheram essa alternativa conseguiram inferir corretamente, através das pistas deixadas pelo texto, que o bebê que está dentro do carrinho passa por várias peripécias ao longo da história. Essa é uma interpretação autorizada pelo texto e, por isso, esses alunos já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
B 7,2%	Os alunos que assinalaram a alternativa B associaram a movimentação provocada pelo carinho na cidade e a presença de pessoas nas ruas para inferir que todas as cidades são agitadas, conclusão não permitida pelo texto.
C 31,2%	Aqueles alunos que escolheram a alternativa C detiveram-se na passagem do texto sobre os tombos dos habitantes da cidade e relacionaram esse fato ao risco de acidentes, porém esses alunos não conseguiram realizar uma inferência pertinente ao texto.
D 6,4%	A opção pela alternativa D indica que os alunos realizaram uma leitura superficial do texto, pois associaram que as aventuras vividas por Bobby a possíveis riscos presentes nos livros, inferência que não é confirmada pelo texto. Esses alunos, assim como aqueles que marcaram as alternativas B e C, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 0,2%	

**De 300 até 325 pontos****Recomendado**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Identificam marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor do texto, caracterizadas por expressões idiomáticas.
- ✓ Percebem traços de ironia em fábulas, crônicas e anedotas simples.
- ✓ Identificam, em uma poesia, o uso de gírias como marca da linguagem informal.

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Reconhecem o efeito de sentido causado pelo uso de recursos gráficos em textos poéticos de organização sintática complexa.
- ✓ Identificam efeitos de sentido decorrentes do uso de aspas.
- ✓ Identificam o gênero e a finalidade de textos argumentativos, publicitários, informativos e instrucionais simples.
- ✓ Identificam, em textos com narrativa fantástica, o ponto de vista do autor.
- ✓ Reconhecem as intenções do uso de gírias e expressões coloquiais.
- ✓ Reconhecem relações entre partes de um texto pela substituição de termos e expressões por palavras pouco comuns.
- ✓ Reconhecem o efeito de ênfase provocado pela repetição de uma palavra ou de um segmento.
- ✓ Identificam a tese de textos informativos e argumentativos que defendem o senso comum com função metalinguística.
- ✓ Identificam, em reportagem, argumento que justifica a tese contrária ao senso comum.
- ✓ Reconhecem, na comparação entre dois textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto ou tratamento distinto de um mesmo tema.
- ✓ Reconhecem relações de causa e consequência em textos com termos e padrões sintáticos pouco usuais.
- ✓ Reconhecem o valor semântico (intensidade, alternância, possibilidade, explicação e lugar) de uma conjunção ou expressão adverbial pouco usuais.
- ✓ Identificam efeito de humor provocado por ambiguidade de sentido de palavra ou expressão em textos com linguagem verbal e não verbal e em narrativas humorísticas.
- ✓ Identificam os recursos morfossintáticos que agregam musicalidade a um texto poético, bem como ideia de contraste.
- ✓ Identificam a que se referem os pronomes demonstrativos isso, isto, quando eles retomam um trecho anterior do texto.

**De 325 até 350 pontos****Recomendado**

Neste nível, os alunos do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Interpretam a hierarquia entre as ideias e os elementos no texto humorístico verbal e não verbal.

Neste nível, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Identificam informações explícitas em texto dissertativo argumentativo, com alta complexidade linguística e em textos com linguagem figurada, a partir da equivalência de sentido entre determinada síntese e o segmento correspondente no texto.
- ✓ Inferem o sentido de uma palavra ou expressão em texto jornalístico de divulgação científica, em texto literário e em texto publicitário.
- ✓ Inferem o sentido de uma expressão em texto informativo com estrutura sintática no subjuntivo e vocábulo não usual.
- ✓ Depreendem uma informação implícita cujo entendimento depende da compreensão global de textos de filosofia ou artigos jornalísticos.
- ✓ Identificam a opinião de um entre vários personagens, expressa por meio de adjetivos, em textos narrativos.
- ✓ Identificam opiniões distintas relativas ao mesmo fato em textos informativos complexos.
- ✓ Identificam opiniões em textos que misturam descrições, análises e opiniões.
- ✓ Interpretam tabela a partir da comparação entre informações.
- ✓ Reconhecem, por inferência, a relação de causa e consequência entre as partes de um texto e outras relações de sentido entre orações, como comparação, adição, tempo e finalidade, com apoio de conectores e formulações pouco usuais na linguagem dos adolescentes.
- ✓ Reconhecem a relação lógico-discursiva estabelecida por conjunções e preposições argumentativas.
- ✓ Reconhecem o antecedente de um pronome relativo.
- ✓ Identificam a tese de textos argumentativos com temática muito próxima da realidade dos alunos, o que exige um distanciamento entre a posição do autor e a do leitor.
- ✓ Reconhecem formas linguísticas típicas da linguagem formal ou da linguagem informal a partir de uma estrutura morfossintática e da escolha de uma palavra no texto.
- ✓ Identificam marcas de coloquialidade em textos literários que usam a variação linguística como recurso estilístico.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido decorrente do uso de gíria, de linguagem figurada e outras expressões em textos argumentativos e de linguagem culta.
- ✓ Reconhecem o efeito de humor provocado pelo jogo de palavras com duplo sentido.
- ✓ Reconhecem o efeito poético provocado pela associação entre duas expressões vizinhas que têm sentidos opostos (por exemplo: "um contentamento descontente").
- ✓ Depreendem o sentido de uma expressão metafórica de acordo com seu emprego em textos literários, jornalísticos e publicitários.

**De 350 até 375 pontos****Recomendado**

Neste nível, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Recuperam o referente do pronome demonstrativo *isso*, a partir de um enunciado com nível relativamente alto de complexidade.
- ✓ Identificam a tese de um texto argumentativo de tema e vocabulário complexos.
- ✓ Estabelecem relação entre uma tese e o argumento que a sustenta.
- ✓ Identificam, entre várias opiniões, aquela que é atribuída a uma determinada personagem.
- ✓ Reconhecem a função textual da utilização de travessões.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido decorrente do uso de certos recursos morfofossintáticos, como por exemplo, frases curtas.

# Seção 6

## Atividades para Apropriação dos Resultados

A seguir, você encontrará algumas propostas de atividades a serem desenvolvidas com a equipe pedagógica da escola. Esta será uma interessante oportunidade para pensar coletivamente ações pedagógicas que visem à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, à elevação dos indicadores educacionais da escola.

O que esperamos deste momento de discussão dos resultados é a criação de uma rede de responsabilização da qual fazem parte a direção, os professores, os coordenadores pedagógicos, os alunos e seus familiares. O intuito da criação dessa rede integrada é conectar esses atores em fortes elos de solidariedade, coparticipação, comprometimento e atitude positiva frente aos desafios de transformar, para melhor, o processo educativo da escola. Isso equivale a dizer que, para os resultados da Edição 2010 do PROEB se tornarem efetivamente um instrumento de melhoria da eficácia escolar, o sucesso das ações a serem desenvolvidas na escola dependerá muito mais da interação estabelecida entre todos os envolvidos no

processo de ensino e de aprendizagem, do que da simples soma de seus esforços isolados, ainda que estes sejam grandes.

Daí depreende-se a importância de um espaço institucional criado com o objetivo de facilitar a divulgação e apropriação dos resultados da avaliação do PROEB, tornando essa ação uma importante aliada na busca por um sistema educativo capaz de promover justiça e inclusão social.

Para que esse ideário transponha o mero discurso e efetivamente se concretize, é preciso, em primeiro lugar, que você e todos de sua escola acreditem que isso é possível.

Esperamos que as atividades para apropriação de resultados contribuam para o estabelecimento de uma cultura permanente de debate, reflexão e utilização dos resultados do PROEB para o planejamento coletivo da escola.

## Atividade 1

### Análise dos resultados de proficiências médias e de participação dos alunos

<b>Objetivo</b>	Analisar os resultados de proficiência média e de participação do PROEB 2010.
<b>Material(ais) necessário(s)</b>	Folhas de papel ofício e material para anotação, boletins de Língua Portuguesa com os resultados da sua escola.
<b>Pontos-Chave</b>	Deverá ficar claro para o participante que as proficiências médias expressas nos boletins são medidas de tendência central, ou seja, elas representam, por meio de um valor único, ou central, o conjunto das proficiências alcançadas nos testes por todos os alunos.

**Realização:** Forme grupos com no máximo cinco pessoas e distribua os resultados de Língua Portuguesa da sua escola. Em seguida, discuta os resultados com base nas seguintes questões norteadoras:

- Compare a proficiência média da nossa escola com as outras médias apresentadas.*
- Como você interpreta a posição de nossa escola? E a participação?*
- De que forma você acha que a participação pode interferir nos resultados de nossa escola?*

Deixe que os grupos respondam livremente, expondo suas opiniões. Depois desse debate inicial, você poderá passar à fase seguinte, com a sistematização das respostas:

- ✓ Peça aos participantes de cada grupo que anotem, em tópicos, os principais pontos da discussão.
- ✓ Depois de decorrido o debate interno, reagrupe os participantes de modo que se forme a metade de grupos anteriormente formados. Por exemplo, se no início havia seis grupos com quatro pessoas, nessa etapa deverão ser formados três grupos com oito pessoas cada grupo.
- ✓ Os novos grupos formados deverão comparar suas respostas anteriores para o estabelecimento de um consenso e elaborar uma resposta final.
- ✓ Peça que os participantes elejam um representante de cada grupo, o qual deverá apresentar as conclusões para todos.

Você pode encerrar essa atividade destacando os pontos mais interessantes nas respostas dos grupos e pode, inclusive, anotá-los no quadro.

## Atividade 2

Análise dos resultados da evolução do desempenho e do percentual de alunos em cada nível e padrão da escala de proficiência em Língua Portuguesa

<b>Objetivo</b>	Analisar a evolução dos resultados entre as diferentes edições do PROEB e o percentual de alunos em cada nível e padrão de desempenho.
<b>Material(ais) necessário(s)</b>	Folhas de papel ofício e material para anotação, boletins de Língua Portuguesa com os resultados da sua escola. Pequenos cartazes com os dizeres: Baixo, Intermediário e Recomendado.
<b>Pontos-Chave</b>	O importante nessa atividade é o entendimento de que, apesar da proficiência média ser uma importante medida representativa da escola, a distribuição dos alunos pelos diferentes níveis e padrões da escala permite um grau mais refinado na interpretação dos resultados. Pelos gráficos de distribuição é possível, portanto, identificar o percentual de alunos que precisam de atenção focalizada por parte da escola. A evolução dos resultados da escola ao longo das edições do PROEB permite compreender, por sua vez, o desempenho dos alunos nas últimas avaliações.

**Realização:** A primeira parte dessa dinâmica segue o mesmo formato da anterior, modificando-se apenas o conteúdo do debate. Forme grupos com, no máximo, cinco pessoas e distribua os resultados de Língua Portuguesa da sua escola. Em seguida discuta com os participantes sobre os resultados com base nas seguintes questões norteadoras:

*Nos gráficos da evolução do desempenho, qual o comportamento dos resultados para as últimas edições do PROEB no estado, na SRE e em nossa escola? O percentual de alunos nos padrões mais baixos da escala tem diminuído ou aumentado nas últimas avaliações? À quais fatores você credita esse comportamento?*

Deixe que os grupos respondam livremente, expondo suas opiniões. Depois desse debate inicial, você poderá passar à fase seguinte, com a sistematização das respostas.

- ✓ Peça aos participantes de cada grupo que anotem, em tópicos, os principais pontos da discussão interna.
- ✓ Depois de decorrido o debate interno, reagrupo os participantes de modo que se forme a metade de grupos anteriormente formados. Por exemplo, se no início havia seis grupos com quatro pessoas, nessa etapa deverão ser formados três grupos com oito pessoas cada grupo.
- ✓ Os novos grupos formados deverão comparar suas respostas anteriores para o estabelecimento de um consenso e elaborar uma resposta final.
- ✓ Peça que os participantes elejam um representante de cada grupo, o qual deverá apresentar as conclusões para todos.

Você pode encerrar essa atividade destacando os pontos mais interessantes nas respostas dos grupos e pode, inclusive, anotá-los no quadro.

Depois de transcorrido o debate anterior, você pode iniciar a segunda parte dessa atividade. Para tanto, divida os participantes em três grupos. Para cada grupo você deverá entregar um cartaz com o padrão de desempenho. Assim, por exemplo, para o grupo I você poderá entregar o cartaz **Baixo**, para o grupo II o cartaz **Intermediário** e assim sucessivamente até o grupo III com o cartaz onde se lê **Recomendado**.

Depois que cada grupo recebeu o seu cartaz, peça para os participantes informarem o percentual de alunos da escola em cada padrão de desempenho. Feito isso, as discussões podem ter por centro as seguintes diretrizes:

*Agora que vocês identificaram o percentual de alunos em cada padrão, quais as características de desempenho em Língua Portuguesa que os alunos de cada grupo apresentam?*

Essas características estão no Quadro dos Padrões de Desempenho, neste boletim. Os participantes deverão fazer a interpretação das características de desempenho correspondentes ao cartaz do seu grupo, ou seja, quem está no grupo *Intermediário*, por exemplo, deverá interpretar o que entendeu das características de desempenho referentes a esse padrão. Depois que cada grupo apresentar as suas características de desempenho, você poderá questioná-los nos seguintes pontos:

*Qual é o percentual de alunos da escola que pode estar correndo risco de evasão? Por que isso está acontecendo em nossa escola? Quais ações podem ser implementadas para redução do percentual de alunos nos padrões de baixo desempenho?*

Peça para cada grupo apresentar sua resposta. Todos deverão participar e apresentar uma resposta final, consensual. Por último, para encerrar essa atividade, você poderá perguntar aos participantes:

*Os alunos que estão nos diferentes níveis de desempenho da escala de proficiência são capazes de realizar quais tarefas?*

A resposta a essa questão requer a apresentação dos itens de proficiência que estão neste boletim. Peça, então, para os grupos apresentarem os itens correspondentes aos padrões de desempenho de cada grupo. Ou seja, os participantes do grupo *Recomendado*, por exemplo, deverão apresentar alguns itens representativos dos intervalos constituintes desse padrão. Atente ao percentual de respostas para cada alternativa demonstrado pelos alunos de nosso estado. Levante, juntamente com os grupos, outras possíveis hipóteses cognitivas para as alternativas dos itens.

### Atividade 3

#### Interpretação pedagógica dos resultados por meio da escala de proficiência em Língua Portuguesa

<b>Objetivo</b>	Interpretar, de forma pedagógica, os resultados da escola com base na escala de proficiência em Língua Portuguesa.
<b>Material(ais) necessário(s)</b>	Boletins de Língua Portuguesa com os resultados da sua escola. Cópias das escalas de proficiência para esta dinâmica, que estão disponíveis no Portal da avaliação, acessível através do site <a href="http://www.simave.caedufjf.net">www.simave.caedufjf.net</a> .
<b>Pontos-Chave</b>	Para os participantes deverá ficar claro que cada um dos domínios da escala se divide em competências que, por sua vez, reúnem um conjunto de habilidades, que são apresentadas por meio dos descritores da Matriz de Referência. As cores presentes na escala de proficiência, que vão do amarelo claro ao vermelho, representam a gradação de complexidade das habilidades desenvolvidas, pertinentes a cada competência. O entendimento da gradação das cores é fundamental para proceder à interpretação pedagógica dos resultados da escola.

**Realização:** Forme grupos com, no máximo, quatro pessoas para essa atividade. Depois da formação dos grupos, distribua as cópias com a escala de proficiência em Língua Portuguesa para cada grupo. Em seguida informe sobre as seguintes tarefas que os grupos deverão realizar:

- ✓ Peça para traçarem uma reta vertical na escala exatamente no ponto referente à proficiência média da escola.
- ✓ Depois de traçar essa reta, os participantes deverão colocar, na primeira linha da escala, no espaço correspondente, o percentual de alunos para cada nível. Da mesma forma, na última linha da escala, os participantes deverão preencher com o percentual de alunos para cada padrão de desempenho.

Feito isso, você poderá direcionar os debates entre os grupos com os questionamentos:

*Vocês viram que na escala de proficiência existem diferentes cores. O que isso quer dizer? Quais habilidades os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, que estão no padrão de desempenho Intermediário para Língua Portuguesa, demonstram ter? Qual é o percentual de alunos nos intervalos anteriores ao padrão de desempenho Recomendado? Quais práticas pedagógicas podemos implementar em sala de aula para o desenvolvimento de habilidades nesses grupos de alunos?*

Deixe que os grupos debatam o suficiente para compor as respostas. As análises que os grupos farão devem ter por base os Domínios e Competências da Escala, apresentados neste boletim. Os participantes devem discutir, em especial, as habilidades ainda não desenvolvidas pelos seus alunos.

Depois da exposição das respostas, ao realizar o fechamento dessa atividade, você poderá chamar a atenção para o fato de que a escala apresenta o desenvolvimento do estudante de forma contínua e cumulativa ao longo de seu processo de escolarização, ou seja, as habilidades ali expressas vão se tornando cada vez mais complexas a medida que o estudante avança nas etapas de escolaridade.

Encerradas as atividades propostas, você poderá estruturar formas para o acompanhamento e monitoramento das ações voltadas para a melhoria do desempenho escolar. Essa atitude é muito importante para consolidar a proposta das atividades em sua escola.

## Agora é com você

Você conheceu, neste Boletim, o desempenho de sua escola nos testes de proficiência da edição de 2010 do PROEB, comparou dados, interpretou de forma pedagógica a escala de proficiência. De posse deste material, você já tem os indicadores do que está indo bem e o que ainda precisa (e pode) ser melhorado na sala de aula e na escola. Você e toda a sua comunidade escolar têm, agora, dados concretos sobre o desenvolvimento das habilidades e competências básicas dos alunos avaliados. É hora, pois, de utilizar esse conhecimento em prol da melhoria da educação ofertada em sua escola.

Nos aspectos em que os alunos foram bem sucedidos, você pode manter e até intensificar as suas práticas. Por outro lado, não desanime se os resultados não foram satisfatórios. Eles poderão ser melhorados. Temos certeza de que você e todos da escola estão preocupados e desenvolverão estratégias para reverter essa situação.

A coleção PROEB 2010 que a escola está recebendo não pode ficar guardada na estante ou na gaveta. Ela deverá nortear a discussão das reuniões na escola (equipe gestora, professores, comunidade) e nos encontros de formação continuada. A partir das informações trazidas por essas publicações, será possível repensar o planejamento da escola e implementar práticas pedagógicas e de gestão alinhadas com o anseio de consolidar uma escola de qualidade em Minas Gerais.

**Acreditamos que os dados do PROEB podem contribuir para uma prática reflexiva capaz de transformar a escola em uma instância na qual a equidade seja, efetivamente, um instrumento de promoção dos alunos.**





